

INDICADORES IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO

**REGIÕES METROPOLITANAS DO
*RIO DE JANEIRO, RECIFE E SALVADOR***

JULHO DE 2000

Presidência da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento, e Gestão
Martus Antônio Rodrigues Tavares

**FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Doc. e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Departamento de Comércio e Serviços
Vânia Maria Carelli Prata

Equipe de Análise/Redação:
Para o Rio de Janeiro
Guilherme Silva Telles Junior
Nilo Lopes de Macedo
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Para o Recife:
Roberto Alves de Lima
Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE).

Para Salvador:
Maria de Lourdes Calres dos Santos
Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Equipe de Informática
Gilmar da Costa Gonçalves
Maria Cristina Vannier dos Santos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego
Estatística da produção agropecuária
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional
Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção
Pesquisa mensal de Comércio
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC-IPCA
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil
Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereço) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste momento, a PMC abrange as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Recife e Salvador, representadas, respectivamente, por amostras de cerca de 1.080, 800 e 900 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados. Em Recife e em Salvador o IBGE realiza a Pesquisa em parceria, respectivamente, com o *Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE)* e com a *Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)*.

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

UNIDADE LOCAL COMERCIAL - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

FATURAMENTO - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

EMPREGADOS ASSALARIADOS - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

DESEMPENHO DO COMÉRCIO EM JULHO DE 2000

Os números apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio sobre o comportamento do varejo, em julho, apontam acréscimo no *faturamento real* do setor nas regiões metropolitanas do **Rio de Janeiro** e de **Recife**, cujas taxas de variação sobre o mês anterior foram, respectivamente, de 3,3% e de 2,0%; e estabilidade na **Região Metropolitana de Salvador** (0%). O quadro se modifica nos indicadores que têm bases de comparação situadas em 1999, como são os casos do *Mensal* e *Acumulado no Ano*. Nestes, o varejo da **Região Metropolitana do Rio de Janeiro** é o que apresenta o pior desempenho, com reduções na receita bruta de vendas da ordem de -5,2% e -3,6% em relação, respectivamente, a julho e aos primeiros sete meses do ano passado. Em **Recife**, o faturamento real do setor aumentou em 1,2% com relação a julho/99; decrescendo, porém, -1,0% sobre o período janeiro-julho do ano anterior. Já na **Região Metropolitana de Salvador** as taxas assinaladas pelo comércio varejista foram de -0,8% com relação ao mesmo mês de 1999 e de 0,4% no acumulado do ano.

Em termos de *emprego*, os resultados de julho continuaram apontando o comércio varejista da **Região Metropolitana de Recife** como o que mais tem demitido ao longo deste ano. O aumento no número de pessoas ocupadas entre junho e julho, de 0,7%, apenas amenizou o ritmo de queda dos demais indicadores, cujas variações este mês se estabeleceram em -4,7% para o *Mensal*; e em -9,3% e -10,2%, respectivamente, nos acumulados do Ano e de 12 Meses. O varejo do **Rio de Janeiro** também registrou aumento no nível de ocupação no confronto julho/junho de 2000 (0,7%); permanecendo negativas as taxas com relação a igual mês do ano anterior (-3,6%) e nos acumulados do Ano (-4,2%) e dos Últimos 12 Meses (-3,5%). Com exceção do resultado sobre o mês anterior (queda de -0,3% no pessoal ocupado), o quadro para o comércio de **Salvador** não difere muito deste, com as reduções no nível de emprego se estabelecendo em -2,7% com relação a julho do ano passado; e em -3,9% e -5,0% nos acumulados do Ano e de 12 Meses, respectivamente.

No que se refere ao total pago de *salários e demais remunerações*, todas as três regiões apresentaram resultado negativo em relação ao mês anterior, com as taxas situando-se em -1,8% na **Região Metropolitana do Rio de Janeiro**; -3,3% na de **Salvador**; e -0,3% em **Recife**. Esta última região continua apontando as mais elevadas reduções na folha real de pagamentos ao longo do ano, com as taxas deste mês sendo da ordem de -3,1% e -8,1% com relação, respectivamente, a julho e aos primeiros sete meses de 1999. Variações estas compatíveis com o comportamento do emprego no comércio varejista local, mencionado no parágrafo anterior. A diminuição verificada na massa de salários do varejo do **Rio de Janeiro**, entre junho e julho, não chegou a comprometer de forma significativa o quadro positivo que a região vem apresentando nas demais comparações; com as taxas desse mês situando-se em 1,7% na relação com igual mês de 99; 1,5% no *Acumulado no ano*; e 2,7% no *Acumulado dos Últimos 12 Meses*. No que diz respeito à folha de pagamentos do setor na **Região Metropolitana de Salvador**, apesar do declínio com relação a junho (-3,3%) houve aumento sobre julho/99 (2,4%) e desaceleração da queda nos indicadores acumulados, cujas taxas se estabeleceram, este mês, em -0,3% na relação janeiro-julho00/janeiro-julho99; e em -3,5% no acumulado dos últimos 12 meses.

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

FATURAMENTO REAL

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro iniciou o segundo semestre do ano com resultado positivo, faturando em julho 3,3% a mais do que no mês anterior. Mesmo assim, as taxas com relação ao ano passado continuam negativas, sendo de -5,2% e de -3,6% em comparação, respectivamente, a julho e ao período janeiro-julho de 99. Além disto, o indicador acumulado dos últimos 12 meses aprofundou levemente sua queda, com a taxa deste mês situando-se em -2,6% contra os -2,5% observados até junho.

Em relação ao mês anterior, apenas três das dez atividades pesquisadas assinalaram decréscimo de faturamento real, sendo as de *outros artigos de uso pessoal* (-11,6%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-3,7%); e *vestuário, calçados e tecidos* (-1,4%). Performances estas justificadas pelo reaquecimento das vendas nos dois meses anteriores, já que se tratam de segmentos bastante sensíveis às comemorações do Dia das Mães e do Dia dos Namorados que acontecem, respectivamente, em maio e junho.

Apesar do comportamento negativo em relação ao mês anterior, os ramos de *outros artigos de uso pessoal* e de *vestuário, calçados e tecidos* desaceleraram o ritmo de queda de seu faturamento, entre junho e julho, no que diz respeito aos indicadores para períodos mais longos de comparação. Com isto, as taxas para os acumulados no ano e nos últimos 12 meses se estabeleceram este mês, respectivamente, em -8,2% e -8,0% para *outros artigos*; e em -8,1% e -13,1% para *vestuário*. Já em *farmácias, drogarias e perfumarias* as taxas de decréscimo se aprofundaram, situando-se em julho em -12,3% para o acumulado do ano e em -7,2% no acumulado dos últimos 12 meses.

Dentre as atividades que apresentaram resultados positivos entre junho e julho, os destaques foram *automóveis e motos, peças e acessórios*, com 11,0% de variação; *combustíveis e lubrificantes* (10,1%); *móveis e eletrodomésticos* (9,5%); e *lojas de departamentos* (9,1%). Estes quatro ramos, em conjunto, responderam por cerca de 90% da taxa global do varejo, de 3,2% sobre o mês anterior. Apresentaram também expansão de faturamento em julho com relação junho, porém com taxas de variação menores, as atividades de *material de construção* (4,3%); *super e hipermercados* (1,6%); e *mercearias, açougues e assemelhados* (0,7%).

O desempenho positivo de *automóveis e motos, peças e acessórios* em julho, de 11,0% sobre o mês anterior, confirma a recuperação do faturamento do ramo em relação ao ano de 1999; situando-se as taxas de crescimento da variável em 4,2% e em 1,6% em comparação, respectivamente, a julho e aos sete primeiros meses do ano passado. O indicador acumulado dos últimos 12 meses passa a assinalar este mês também resultado positivo, com taxa de variação de 0,9%.

O crescimento em relação ao mês anterior deveu-se à performance favorável das vendas de veículos, cujo faturamento real aumentou em 13,1% na comercialização de *veículos novos* e 30,2% na de *veículos usados*. No mesmo cotejo os segmentos de *serviços de manutenção* e de *peças e acessórios* assinalaram resultados negativos, com taxas de -13,7% e de -5,8%, respectivamente. Já a expansão registrada pela atividade em relação ao ano passado e no acumulado dos últimos 12 meses teve como único responsável o ramo revendedor de *veículos usados*, que elevou seu faturamento em todos os indicadores, sendo, por exemplo, de 52,4% o acréscimo com relação ao período janeiro-julho de 1999; contra taxas para o mesmo período de comparação de -2,3% em *veículos novos*; -3,9% em *peças e acessórios*; e de -13,7% em *serviços de manutenção*.

Depois de um trimestre de resultados negativos, a atividade de *combustíveis e lubrificantes* volta a aumentar seu faturamento na relação mês/mês anterior, com taxa de variação sobre junho da ordem de 10,1%. Longe de significar uma elevação nas vendas, este desempenho reflete, na verdade, o novo patamar de preços dos combustíveis, cujo aumento médio na região, em julho, foi de aproximadamente 10%, segundo o IPCA.

O desempenho positivo deste mês não alterou o panorama da atividade com relação aos demais indicadores, que continuaram revelando aprofundamento da queda do faturamento real, com as taxas se estabelecendo no mês julho em -19,1% com relação a julho/99; -9,6% no acumulado do ano; e em -4,6% no acumulado dos últimos 12 meses.

Os 9,5% de acréscimo no faturamento de *móveis e eletrodomésticos* entre junho e julho, atribuídos aos já possíveis efeitos das políticas de redução dos juros em geral e o do CDC, em especial, apenas amenizou o quadro geral de resultados negativos da atividade. Com relação a julho/99 o segmento faturou -11,3%, obtendo taxas levemente menores que as do mês de junho no acumulado do ano (-14,1%) e no acumulado dos últimos 12 meses (-7,4%).

Para os 9,1% de expansão sobre o mês anterior no faturamento de *lojas de departamentos* foram determinantes os acréscimos nas vendas brutas de *alimentos* (33,8%) e dos produtos de *consumo residencial* (20,1%). Já os itens *consumo pessoal* (0,7%) e *Outros* (-22,4%) tiveram performances de vendas bem inferiores à média geral do varejo. Também aqui, o resultado positivo do mês provocou a desaceleração do ritmo de queda nos demais indicadores, com as taxas de variação situando-se em -13,2% com relação a julho/99; -18,7% sobre os sete primeiros meses do ano passado; e em -23,2% no acumulado dos últimos 12 meses.

Das atividades com taxas menores de crescimento entre junho e julho, *super e hipermercados* (1,6% de aumento) e *material de construção* (4,3%) agravaram seus índices de desempenho relativos a períodos mais longos de comparação. O ramo de *super e hipermercados*, que havia fechado o primeiro semestre de 2000 com acréscimo de 6,5% sobre igual período do ano passado, reduz a taxa acumulada no ano para 5,7% este mês, enquanto que *material de construção* aumenta sua queda de -7,5% para -8,2% entre os dois últimos meses.

Os números para o varejo da Região Metropolitana do Rio de Janeiro segundo Classes de Pessoal Ocupado indicam que, em relação ao mês anterior, os estabelecimentos de menor porte apresentaram melhor performance, com as taxas de variação do seu faturamento real se estabelecendo em 3,2% e em 4,6% nos que ocupavam, respectivamente, de *0 a 9* e de *10 a 19 pessoas*; contra taxas de -1,4% nas unidades de *20 a 49 pessoas* e de 2,8% nas de *50 e mais pessoas ocupadas*. O panorama se modifica nos indicadores cuja base de comparação se situa no ano anterior. Neste caso, a classe dos maiores estabelecimentos varejistas, que ocupam *50 e mais pessoas*, vai ser a única a assinalar resultados positivos: 0,4% sobre julho/99 e 2,3% com relação ao período janeiro-julho do ano passado. Nestas mesmas comparações, as demais classes apresentam as seguintes taxas de desempenho: -2,8% e -5,3%, respectivamente, na de *0 a 9 pessoas*; -23,6% e -14,6% para a de *10 a 19 pessoas*; e -11,3% e -8,7% para a *20 a 49 pessoas ocupadas*.

Nos resultados por Grupos de Produtos constata-se queda de faturamento, entre junho e julho, apenas em *consumo pessoal* (-4,6%); comportamento este justificado pelos níveis de vendas necessariamente maiores nos dois meses anteriores, em decorrência da comemoração dos dias das Mães e dos Namorados. Nos outros grupos, as taxas sobre o mês anterior situaram-se em 1,3% para *alimentos* e em 8,0% para *consumo residencial*. Completando o quadro com as já anunciadas performances do *ramo automotivo* (11,0%); de *combustíveis e lubrificantes* (10,1%); e de *material de*

construção (4,3%). No acumulado do ano, o destaque continuou sendo o item *alimentos*, com acréscimo de faturamento da ordem de 1,9% sobre o mesmo período de 1999, seguido pelo ramo de *automóveis e motos, peças e acessórios* (1,6%). Os demais grupos obtiveram resultados negativos, com as taxas sendo de -7,8% em *consumo pessoal*; -10,9% em *consumo residencial*; -9,7% para *combustíveis e lubrificantes*; e -8,2% em *material de construção*.

EMPREGO

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou em julho com relação ao mês anterior um aumento de 0,7% no total de postos de trabalho. O resultado deste mês foi fortemente influenciado pela atividade de *mercearias, açougues e assemelhados*, responsável por 0,52 pontos percentuais na formação da taxa geral do varejo.

O indicador Mensal, comparação de julho contra igual mês do ano anterior, apontou redução de -3,6%. O desempenho do emprego no primeiro semestre do ano justifica esta variação observada no indicador Mensal.

O indicador Acumulado no Ano registra retração no total de pessoal ocupado da ordem de -4,2% em relação a igual período do ano anterior. O desempenho pouco favorável do varejo do Rio de Janeiro neste início de segundo semestre foi determinado, principalmente, pelos ajustes ocorridos em *lojas de departamentos, combustíveis e lubrificantes automotivos, e mercearias, açougues e assemelhados*.

O indicador Acumulado de 12 Meses, com uma variação de -3,5% na relação agosto 1999-julho 2000/agosto 98-julho 99, interrompe sua trajetória de recuperação observada desde meados de 1999; estabilizando-se nesse nível.

No indicador Mês/Mês Anterior as atividades que registraram variação positiva no número de postos de trabalho foram: *mercearias, açougues e assemelhados*, com a maior taxa (3,2%); *vestuário, calçados e tecidos* (1,4%); *super e hipermercados* (1,3%) e *material de construção*, com variação de 0,5%.

O resultado expressivo de *mercearias, açougues e assemelhados* no mês de julho em relação junho deve-se, em grande parte, ao comportamento dos estabelecimentos de maior porte deste segmento varejista, que para enfrentar a concorrência do setor supermercadista implementam uma estratégia de diversificação e ampliação do *mix* de produtos comercializados.

Esse desempenho, contudo, não foi suficiente para alterar o resultado geral da atividade. Em todos os demais indicadores observa-se ainda variação negativa no emprego; sendo as taxas de -7,0% para o indicador Mensal; -9,0% para o Acumulado no Ano e -4,7% para o Acumulado 12 Meses.

O setor de *vestuário, calçados e tecidos* continua apresentando recuperação no nível do emprego. A variação positiva de 1,4% obtida na comparação julho/junho de 2000, associada com os resultados anteriores, levou o indicador Mensal a registrar uma taxa de crescimento de 7,2% no total de pessoal ocupado. No ano, esta atividade do varejo indica um crescimento de 0,8% - único ramo, além dos *super e hipermercados*, a apresentar variação positiva no emprego neste ano. Seu indicador Acumulado 12 meses, apesar da taxa negativa de -1,2%, é uma das menores quedas do varejo fluminense.

A atividade de *material de construção* assinalou no indicador Mês/Mês Anterior crescimento no número de postos de trabalho de 0,5%. Ainda assim seus demais indicadores continuam a apresentar variação negativa, sendo de -9,8% para o Mensal; -5,5% para o Acumulado no Ano; e de -2,0% para o Acumulado 12 Meses.

Das atividades do varejo que apresentaram variação negativa no total de pessoal ocupado a maior queda ocorreu na de *automóveis e motos, peças acessórios* (-2,8%), seguida por *móveis e eletrodomésticos* (-1,8%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-0,9%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-0,5%); *lojas de departamentos* (-0,4%); e *outros artigos de uso pessoal*, com variação de -0,1%.

O resultado do segmento de *automóveis e motos, peças e acessórios* no mês de julho em relação a junho não alterou significativamente os seus demais indicadores. Assim têm-se: -5,2% no Mensal; -5,1% no Acumulado no Ano; e -8,2% no Acumulado de 12 Meses.

A boa performance das vendas de *móveis e eletrodomésticos* no mês de julho em relação ao mês anterior não foi suficiente para reverter os índices negativos dos demais indicadores desse segmento do varejo. Esse quadro, como não poderia deixar de ser, se reflete no comportamento do emprego. Assim, as empresas do setor continuam a se preocupar com o custo de pessoal implementando uma política cautelosa no tocante a manutenção do seu quadro. Neste sentido, têm-se reduções de -4,8% no indicador Mensal; de -1,1% no Acumulado no Ano; e de -0,3% para o Acumulado 12 Meses.

A variação de -0,9% do emprego em *combustíveis e lubrificantes automotivos*, observado no indicador Mês / Mês Anterior, parece indicar um arrefecimento no processo de redução de postos de trabalho na atividade. Apesar disso, seus demais indicadores continuam apresentando retrações significativas nesta variável, com taxas de -10,0% no Mensal; -8,7% no Acumulado no Ano; e de -6,9% no Acumulado 12 Meses.

O setor de *farmácias, drogarias e perfumarias* apresentou queda de -0,5% em seu quadro de pessoal na relação julho contra junho de 2000. No indicador Mensal a variação foi de -5,6%; no Acumulado no Ano de -11,3%; e no Acumulado 12 Meses de -12,3%.

O setor de *lojas de departamentos* apresentou um decréscimo no nível de ocupação da ordem de -0,4% na relação Mês/ Mês Anterior. Seus demais indicadores, contudo, continuam refletindo as modificações de caráter estrutural em seus resultados; tendo-se, desse modo, variações de -14,7% no Mensal; de -18,4% no Acumulado no Ano; e de -19,5% no Acumulado 12 Meses.

Apesar da atividade de *outros artigos de uso pessoal* estar apresentando, ao longo do ano, variações sempre superiores à média do varejo no que se refere ao indicador Mês/ Mês Anterior, os resultados dos demais indicadores refletem o novo patamar do emprego para as empresas deste segmento do varejo. Assim sendo, têm-se para o indicador Mensal redução de -7,6%; para o Acumulado do Ano queda de -6,7%; e -7,5% de variação para o Acumulado de 12 Meses.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de julho em relação a junho uma redução de -1,8% no total pago de salários e outras remunerações. Em relação a igual mês do ano anterior o resultado observado foi um aumento de 1,7%. Os indicadores

Acumulado no Ano e Acumulado de 12 Meses apresentaram taxas de 1,5% e de 2,7% respectivamente.

Das atividades que registraram redução na massa de salários e outras remunerações pagas a maior queda ocorreu em *combustíveis e lubrificantes automotivos*, com variação de -7,2%, seguida por *outros artigos de uso pessoal* (-5,4%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-3,6%); *material de construção* (-1,9%); *vestuário, calçados e tecidos* (-1,8%); e *farmácias, drogarias e perfumarias*, com taxa de -1,5%.

O setor de *combustíveis e lubrificantes automotivos* registrou variação negativa na folha de pagamentos nos indicadores Mês/Mês Anterior (-7,2%); Mensal (-5,6%) e Acumulado no Ano (-0,7%). O indicador Acumulado 12 Meses ainda apresenta um resultado positivo, com taxa de 6,8%.

A redução de -5,4% na folha de pagamentos da atividade de *outros artigos de uso pessoal* no indicador Mês/ Mês Anterior reflete não apenas as demissões ocorridas no período como também a performance pouco favorável do faturamento. Visto que, nesta atividade, as remunerações de tipo comissionado são significativas. O indicador Mensal aponta variação positiva de 7,3% e os Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses registram, respectivamente, taxas de 3,2% e 1,8%.

O ramo de *automóveis e motos, peças e acessórios* apresentou retração de -3,6% na folha de pagamentos na comparação julho/junho 2000. As reduções no quadro de pessoal refletem-se no comportamento dos indicadores de salários e outras remunerações. Desse modo têm-se -9,5% no Mensal; -7,1% no Acumulado no Ano e -8,7% no Acumulado 12 Meses.

O setor de *material de construção* registrou queda de -1,9% no indicador Mês/ Mês Anterior. No Mensal a variação foi de -14,0%; de -6,5% no Acumulado no Ano e de -0,7% no Acumulado 12 Meses.

Apesar do aumento no número de pessoal ocupado no período, o segmento de *vestuário, calçados e tecidos* apontou redução de -1,8% na folha de pagamentos no indicador Mês/ Mês Anterior. O desempenho pouco favorável do faturamento possivelmente foi o maior responsável por este resultado. O indicador Mensal apontou crescimento de 4,6% enquanto que os indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses registraram, respectivamente, taxas de -0,2% e -4,1%.

O setor de *farmácias, drogarias e perfumarias* apresentou variação de -1,5% no Mês/ Mês Anterior; -7,8% no Mensal; -9,1% no Acumulado no Ano e de -4,1% no Acumulado no Ano.

Das atividades pesquisadas pela PMC que apresentaram variação positiva no indicador Mês/ Mês Anterior, o maior aumento ocorreu em *lojas de departamentos* com 2,0%. Os demais indicadores, no entanto, registram quedas, sendo de -18,1% para o Mensal; -18,9% para o Acumulado no Ano e -17,9% para o Acumulado 12 Meses.

O aumento de pessoal observado na comparação julho/junho implicou em um aumento de 1,5% na folha de pagamentos em *mercearias, açougues e assemelhados*. Na comparação com igual mês do ano anterior a redução foi de -1,2%. Os indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses registraram, respectivamente, taxas de -2,3% e 1,5%.

O segmento de *super e hipermercados* apesar de ter registrado no indicador Mês/Mês Anterior a menor taxa positiva do período (0,6%) continua a ser o único a apresentar taxas positivas em todos

os demais indicadores. Assim tem-se 20,1% para o Mensal; 17,6% para o Acumulado no Ano e 17,1% para o Acumulado 12 Meses.

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: JUL/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO(*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES(*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)
COMÉRCIO VAREJISTA	3,28	-5,19	-3,63	-2,64	0,68	-3,64	-4,16	-3,48	-1,77	1,71	1,46	2,71
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	1,59	1,37	5,71	7,19	1,25	0,77	2,70	3,57	0,59	20,06	17,59	17,07
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMElhADOS	0,67	-9,50	-15,78	-14,59	3,15	-7,04	-8,96	-4,71	1,54	-1,15	-2,32	1,46
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	9,08	-13,17	-18,72	-23,21	-0,40	-14,70	-18,44	-19,47	2,04	-18,07	-18,90	-17,88
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	-3,69	-17,81	-12,29	-7,22	-0,52	-5,57	-11,32	-12,25	-1,51	-7,84	-9,10	-4,11
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	-1,39	-3,54	-8,12	-13,11	1,43	7,16	0,80	-1,18	-1,83	4,63	-0,23	-4,07
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-11,62	-4,88	-8,15	-7,95	-0,11	-7,55	-6,70	-7,52	-5,36	7,29	3,19	1,77
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	9,46	-11,27	-14,06	-7,35	-1,76	-4,81	-1,13	-0,25	0,84	-6,39	-5,02	2,83
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	10,95	4,16	1,64	0,93	-2,79	-5,23	-5,06	-8,18	-3,58	-9,54	-7,13	-8,68
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	10,10	-19,07	-9,65	-4,60	-0,86	-10,04	-8,68	-6,92	-7,17	-5,56	-0,68	6,76
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	4,33	-11,91	-8,18	-5,20	0,46	-9,77	-5,50	-1,96	-1,94	-14,04	-6,50	-0,66
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	3,16	-2,83	-5,29	-6,36	1,41	-4,41	-7,23	-5,21	-2,13	-0,07	-0,75	2,42
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	4,61	-23,59	-14,58	-7,26	0,20	-5,05	-1,66	-0,63	-3,28	-7,79	0,17	6,70
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-1,39	-11,27	-8,69	-5,12	-0,18	-10,11	-10,79	-11,03	-3,14	-11,68	-12,08	-15,51
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	2,76	0,43	2,26	1,84	0,33	-0,88	-0,19	-0,37	0,43	10,21	7,76	7,79
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	1,28	-0,10	1,90	4,86								
CONSUMO PESSOAL	-4,57	-7,77	-7,78	-11,49								
CONSUMO RESIDENCIAL	7,95	-7,79	-10,93	-4,06								
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	10,95	4,16	1,64	0,93								
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	10,10	-19,07	-9,65	-4,60								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	4,33	-11,91	-8,18	-5,20								

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 13/09/00 AS 15:02:17 REF:07/2000 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 001 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JOIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: JUL/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	MAI/00	JUN/00	JUL/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	JUN-MAI	JUL-JUN	AGO-JUL
COMÉRCIO VAREJISTA	103,27	95,04	103,28	95,64	93,60	94,81	97,25	96,64	96,37	97,71	97,47	97,36
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	94,81	97,88	101,59	101,64	104,10	101,37	106,94	106,47	105,71	107,68	107,52	107,19
MERCEARIAS, AÇÓUGUES E ASSEMBLHADOS	103,82	99,14	100,67	87,80	85,20	90,50	82,88	83,25	84,22	86,04	85,31	85,41
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	72,59	94,85	109,08	91,36	82,38	86,83	80,06	80,41	81,28	74,42	75,73	76,79
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	112,42	96,31	96,31	85,32	84,92	82,19	89,50	88,68	87,71	98,22	95,46	92,78
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	120,19	101,32	98,61	87,53	87,91	96,46	91,85	91,11	91,88	86,31	85,84	86,89
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	111,49	92,17	88,38	115,76	95,04	95,12	90,71	91,40	91,85	90,95	90,97	92,05
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	122,94	79,54	109,46	92,84	80,86	88,73	86,35	85,51	85,94	94,08	93,24	92,65
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	119,61	86,69	110,95	102,59	100,44	104,16	101,36	101,21	101,64	96,89	99,04	100,93
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,68	93,35	110,10	86,94	81,34	80,93	94,33	92,12	90,35	99,98	98,00	95,40
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	112,05	96,17	104,33	88,79	87,49	88,09	93,53	92,48	91,82	96,50	95,64	94,80
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	109,28	95,94	103,16	96,09	93,47	97,17	94,47	94,31	94,71	93,86	93,45	93,64
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	108,05	93,55	104,61	83,68	77,34	76,41	89,11	87,07	85,42	97,21	95,18	92,74
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	115,75	93,87	98,61	94,56	90,27	88,73	92,05	91,75	91,31	94,42	94,95	94,88
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	99,12	96,10	102,76	99,82	100,89	100,43	102,91	102,57	102,26	101,43	101,59	101,84
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	97,12	98,06	101,28	100,87	103,24	99,90	102,05	102,25	101,90	105,39	105,30	104,86
CONSUMO PESSOAL	108,54	96,83	95,43	96,27	89,97	92,23	92,69	92,22	92,22	88,20	87,96	88,51
CONSUMO RESIDENCIAL	111,90	83,74	107,95	92,07	83,10	92,21	89,61	88,59	89,07	97,80	96,46	95,94
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	119,61	86,69	110,95	102,59	100,44	104,16	101,36	101,21	101,64	96,89	99,04	100,93
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,68	93,35	110,10	86,94	81,34	80,93	94,33	92,12	90,35	99,98	98,00	95,40
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	112,05	96,17	104,33	88,79	87,49	88,09	93,53	92,48	91,82	96,50	95,64	94,80

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 06/09/00 AS 16:15:36 REF: 07/2000 POND: 00-01/1995 DEFL: 24 PAG. 002 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ACESSÓRIOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: JUL/2000

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	MAI/00	JUN/00	JUL/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	JUN-MAI	JUL-JUN	AGO-JUL
COMÉRCIO VAREJISTA	99,35	99,19	100,68	95,86	95,88	96,36	95,73	95,75	95,84	96,54	96,53	96,52
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,14	98,65	101,25	102,29	100,95	100,77	103,45	103,03	102,70	104,16	103,96	103,57
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLHADOS	99,21	98,85	103,15	89,00	90,38	92,96	90,80	90,73	91,04	96,90	95,88	95,29
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	93,18	100,68	99,60	77,93	85,91	85,30	80,14	81,00	81,56	79,53	80,32	80,53
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	101,41	102,74	99,48	89,23	91,99	94,43	86,93	87,76	88,68	87,28	87,48	87,75
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	103,12	100,24	101,43	102,78	103,06	107,16	99,16	99,79	100,80	96,36	97,28	98,82
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	100,36	95,40	99,89	98,89	94,82	92,45	93,18	93,44	93,30	92,92	93,02	92,48
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	99,60	101,41	98,24	97,72	97,04	95,19	100,00	99,50	98,87	99,82	99,91	99,75
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	98,73	99,47	97,21	94,34	95,88	94,77	94,79	94,97	94,94	89,91	90,79	91,82
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,18	100,40	99,14	91,90	90,25	89,96	91,80	91,54	91,32	94,30	93,66	93,08
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	95,00	98,55	100,46	92,92	92,15	90,23	95,82	95,22	94,50	99,72	99,06	98,04
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,69	99,69	101,41	93,14	94,57	95,59	91,88	92,31	92,77	95,20	94,94	94,79
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	97,35	98,46	100,20	97,23	94,07	94,95	99,89	98,91	98,34	100,29	99,70	99,37
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	97,65	101,08	99,82	88,20	89,73	89,89	88,98	89,10	89,21	88,37	88,65	88,97
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	98,76	99,05	100,33	99,35	99,51	99,12	100,00	99,92	99,81	99,26	99,55	99,63

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 06/09/00 ÀS 16:15:36 REF: 07/2000 POND: 00-01/1995 DEFL: 24 PAG. 004 E

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO
MÊS: JUL/2000

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	MAI/00	JUN/00	JUL/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	JUN-MAI	JUL-JUN	AGO-JUL
COMÉRCIO VAREJISTA	102,76	99,98	98,23	103,05	102,00	101,71	101,31	101,42	101,46	102,78	102,75	102,71
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	101,81	103,34	100,59	117,62	119,53	120,06	116,68	117,17	117,59	114,73	115,74	117,07
MERCEARIAS, AÇUGUES E ASSEMBLHADOS	105,18	95,80	101,54	101,48	95,67	98,85	97,85	97,49	97,68	103,66	102,20	101,46
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	97,82	96,11	102,04	86,05	86,49	81,93	79,99	80,96	81,10	82,09	82,75	82,12
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	100,86	100,77	98,49	88,04	88,58	92,16	91,14	90,70	90,90	98,24	96,87	95,89
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	111,10	98,27	98,17	106,38	100,59	104,63	98,70	99,01	99,77	94,20	94,97	95,93
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	103,35	104,55	94,64	109,37	111,13	107,29	100,88	102,54	103,19	100,18	101,03	101,77
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	106,53	96,23	100,84	96,97	89,92	93,61	96,25	95,20	94,98	106,51	104,60	102,83
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	101,14	99,30	96,42	88,63	90,87	90,46	93,75	93,27	92,87	90,54	90,98	91,32
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	94,27	103,13	92,83	97,04	100,86	94,44	99,97	100,12	99,32	110,38	108,95	106,76
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	102,76	93,32	98,06	95,78	89,19	85,96	95,91	94,78	93,50	102,73	101,23	99,34
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	107,56	98,85	97,87	103,39	101,38	99,93	98,69	99,13	99,25	104,07	103,15	102,42
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	97,98	98,00	96,72	96,31	92,66	92,21	103,32	101,49	100,17	110,02	108,18	106,70
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,19	99,87	96,86	87,99	87,27	88,32	87,97	87,85	87,92	83,37	84,04	84,49
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	100,76	101,46	100,43	107,71	108,13	110,21	107,19	107,35	107,76	106,59	107,09	107,79

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS
EMITIDA EM 13/09/00 AS 15:02:17 REF:07/2000 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 005 E
(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA
(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100
(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: JUL/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00
COMÉRCIO VAREJISTA	73,07	73,80	73,48	73,87	73,37	101,58	68,92	70,92	68,84	68,34	70,57	67,07	69,27
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	101,01	97,88	102,87	112,77	104,34	142,26	99,16	101,58	105,47	108,61	102,97	100,79	102,39
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSENElhADOS	62,67	61,94	61,53	58,34	58,70	65,41	57,06	56,89	57,05	54,73	56,82	56,34	56,72
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	50,88	48,75	45,95	52,81	49,87	103,12	43,43	41,82	35,58	58,83	42,70	40,50	44,18
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	52,15	47,18	45,64	45,69	45,37	50,50	42,47	43,16	43,88	41,10	46,21	44,50	42,86
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	53,04	56,20	49,24	48,04	49,84	117,38	43,23	51,18	45,23	42,61	51,21	51,89	51,17
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	46,38	55,98	55,72	49,27	49,63	78,38	45,59	55,29	51,24	48,57	54,15	49,91	44,11
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	50,88	51,40	54,06	56,96	62,09	89,85	57,91	46,58	45,36	42,18	51,85	41,25	45,15
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	60,22	64,73	66,17	58,71	64,00	72,20	63,18	67,81	55,10	54,52	65,21	56,53	62,72
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	105,75	109,65	101,66	95,39	96,03	105,79	92,55	89,53	90,59	85,25	83,27	77,73	85,59
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	65,18	64,34	63,41	60,26	64,83	73,47	56,34	59,49	57,10	51,07	57,22	55,03	57,42
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	68,46	67,71	66,21	64,43	66,52	83,56	65,25	67,43	63,57	61,50	67,21	64,48	66,52
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	77,60	81,50	76,29	72,87	77,72	98,06	66,41	65,05	64,10	56,07	60,58	56,68	59,29
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	50,42	54,20	51,61	49,81	51,86	79,28	44,52	47,70	44,78	41,75	48,33	45,36	44,74
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	84,10	82,95	84,73	89,43	84,69	123,98	80,74	83,93	82,68	86,29	85,53	82,19	84,46
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	100,08	97,66	102,40	109,31	100,19	134,70	94,50	97,99	101,02	103,65	100,67	98,72	99,98
CONSUMO PESSOAL	52,80	55,44	52,27	51,02	52,01	89,03	47,54	53,14	50,42	48,56	52,71	51,03	48,70
CONSUMO RESIDENCIAL	51,34	51,70	54,38	58,46	61,36	88,87	57,49	48,66	47,90	46,80	52,37	43,86	47,34
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	60,22	64,73	66,17	58,71	64,00	72,20	63,18	67,81	55,10	54,52	65,21	56,53	62,72
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	105,75	109,65	101,66	95,39	96,03	105,79	92,55	89,53	90,59	85,25	83,27	77,73	85,59
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	65,18	64,34	63,41	60,26	64,83	73,47	56,34	59,49	57,10	51,07	57,22	55,03	57,42

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 06/09/00 ÀS 16:15:36 REF:07/2000 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 005 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: JUL/2000

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00
COMÉRCIO VAREJISTA	79,12	78,87	79,28	79,50	80,25	81,22	79,10	78,46	76,76	76,85	76,35	75,73	76,24
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	96,20	97,76	97,17	98,81	98,89	98,71	98,46	98,44	97,51	97,89	97,05	95,74	96,94
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSELMHADOS	95,38	94,22	95,26	95,12	95,63	97,04	92,92	90,64	87,14	87,64	86,95	85,96	88,66
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	59,80	56,28	54,88	55,21	57,33	57,88	56,48	55,71	55,64	54,59	50,87	51,21	51,01
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	59,98	60,44	59,40	58,01	56,54	57,09	54,33	53,86	54,09	54,64	55,41	56,93	56,63
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	61,44	61,43	63,67	65,74	67,95	72,09	66,96	65,52	63,17	62,80	64,76	64,92	65,84
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	72,58	69,68	68,94	68,10	69,59	71,08	69,66	69,41	68,26	70,16	70,41	67,17	67,10
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	79,43	80,31	79,69	78,34	80,05	79,28	79,06	78,85	77,92	76,20	75,89	76,96	75,60
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	72,19	71,54	72,57	72,88	72,30	72,56	73,51	74,44	70,62	71,66	70,75	70,37	68,41
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,25	96,53	96,26	94,44	96,33	95,08	93,66	91,64	93,48	89,52	87,89	88,24	87,48
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	82,55	83,56	84,79	83,18	82,53	81,29	79,97	81,04	78,79	79,20	75,24	74,15	74,49
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	88,61	88,49	89,71	89,10	88,87	89,94	86,80	85,87	82,88	83,22	83,79	83,52	84,70
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	88,10	87,33	88,03	89,95	90,72	91,44	89,08	88,29	86,10	87,09	84,78	83,48	83,64
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	56,72	55,69	55,83	54,19	56,22	58,02	54,86	53,77	53,00	51,75	50,53	51,07	50,98
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	81,51	82,00	81,32	82,49	84,04	84,40	83,70	83,46	82,54	82,32	81,30	80,53	80,80

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 06/09/00 ÀS 16:15:36 REF:07/2000 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 011 E

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: JUL/2000

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00
COMÉRCIO VAREJISTA	103,29	102,67	105,18	107,70	129,96	162,36	109,98	108,14	102,83	104,10	106,97	106,95	105,06
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	124,30	127,88	136,35	145,93	154,09	199,97	143,80	141,25	133,59	141,02	143,57	148,36	149,24
MERCADORIAS, AÇOUGUES E ASSELMHADOS	120,93	122,58	124,44	125,84	153,45	191,93	128,07	122,41	116,81	116,85	122,89	117,73	119,55
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	60,74	53,97	50,70	58,89	58,49	68,79	51,06	55,18	47,50	51,87	50,74	48,76	49,76
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	82,15	82,13	79,60	78,98	106,30	129,54	77,02	75,06	78,48	75,63	76,28	76,87	75,71
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	76,22	76,20	76,63	76,36	94,64	136,97	84,61	84,09	79,81	74,40	82,66	81,24	79,75
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	94,94	92,55	92,74	97,81	135,93	155,33	102,69	99,05	99,56	99,61	102,95	107,63	101,86
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	43,93	43,94	47,29	44,68	55,04	75,39	50,89	44,61	42,83	39,77	42,37	40,78	41,12
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	91,27	91,81	91,88	91,33	112,87	135,91	95,74	91,47	81,80	85,27	86,24	85,63	82,56
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	202,12	192,36	195,71	198,74	251,85	292,22	206,49	206,57	201,54	211,52	199,40	205,63	190,88
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	136,12	131,16	135,62	133,53	169,73	192,48	128,18	133,66	123,94	124,42	127,86	119,33	117,01
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	146,12	141,94	145,51	149,40	191,86	232,62	152,27	150,67	141,99	140,32	150,93	149,19	146,02
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	135,13	136,60	137,79	137,54	173,63	217,28	151,76	142,14	135,67	134,17	131,46	128,83	124,60
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	65,55	64,31	65,68	62,62	75,66	103,20	64,74	61,82	59,64	60,34	59,85	59,77	57,89
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	100,72	101,39	105,59	110,37	127,31	152,42	110,39	109,28	103,71	108,12	108,94	110,53	111,01

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

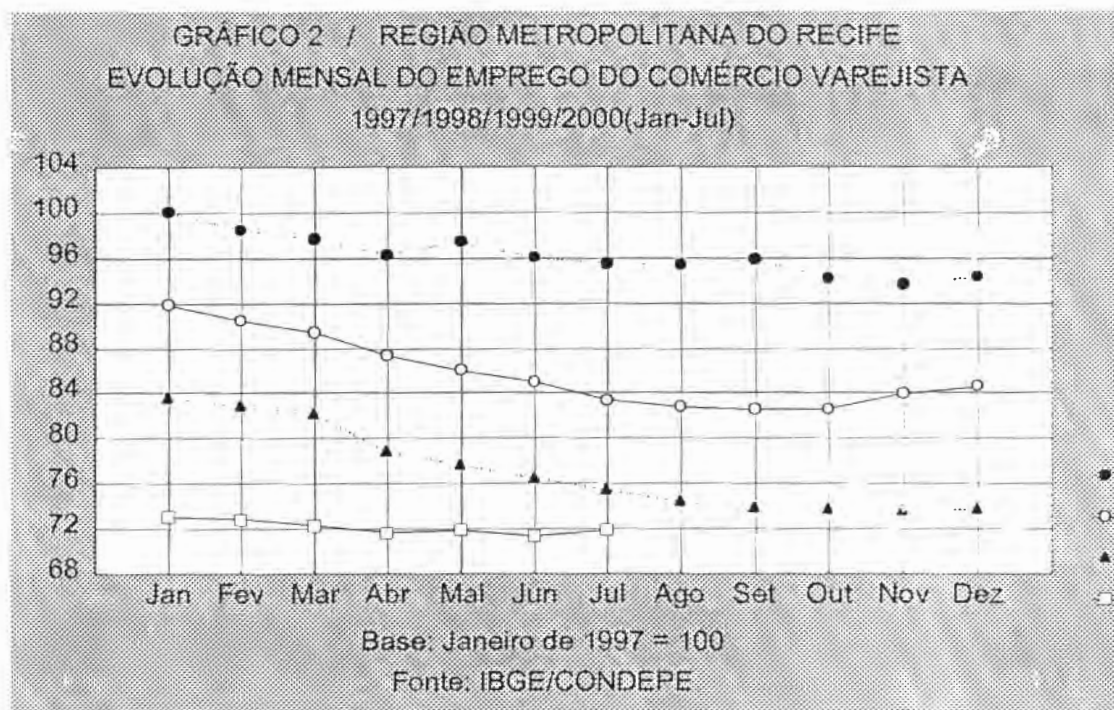
EMITIDA EM 13/09/00 AS 15:02:17 REF:07/2000 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 012 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

BASE = JAN/1995

comércio. O bom desempenho do segmento de combustíveis, que também registrou crescimento no emprego no acumulado do ano e na comparação mensal, está associado com a boa performance do faturamento, sendo a atividade que registrou o maior aumento do faturamento, 19,8%, no resultado acumulado dos primeiros sete meses deste ano em relação aos primeiros sete meses de 1999.



A variação do emprego assalariado, no confronto julho de 2000 / julho de 1999, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, também pode ser avaliada, segundo classe de pessoal ocupado, salientando-se que o nível de emprego, predominantemente negativo, apresenta as seguintes variações: -4,1% para os estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas*; 0,4% para os estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas*; -1,1% para os estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas*; e -11,1% para os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas*. Resultados negativos para todas as classes observam-se na comparação de janeiro a julho deste ano, com igual período do ano passado: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-10,5%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-4,6%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-3,4%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-11,0%).

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife no mês de julho de 2000 praticamente manteve o total de pagamentos com salários e outras remunerações realizados no mês anterior - variação de apenas -0,3% - como mostra o Indicador Mês/Mês Anterior. Na comparação do

mês de julho de 2000 com o mês de julho de 1999, observou-se um declínio de 3,1%. No acumulado do ano, que registra o desempenho do período janeiro a julho deste ano, em comparação com igual período do ano passado, a variação é de -8,1%, enquanto que nos últimos doze meses em comparação com os doze meses imediatamente anteriores o decréscimo é de 9,6%, resultados que refletem principalmente a queda no número de empregados observada no comércio ao longo dos últimos doze meses. Por sua vez, o Indicador de Base Fixa em julho deste ano registrou um índice de 79,9% revelando um decréscimo de 20,1% na massa salarial paga, em relação a janeiro de 1997.

Todas as atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, com exceção de combustíveis e lubrificantes automotivos e de super e hipermercados - as únicas que registraram crescimento no emprego na comparação mensal e no acumulado do ano - revelaram decréscimo no total de salários pagos, no confronto dos primeiros sete meses deste ano com igual período do ano passado: *lojas de departamentos* (-51,4%); *vestuário, calçados e tecidos* (-14,0%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-11,7%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-11,0%); *móveis e eletrodomésticos* (-6,5%); *material de construção* (-6,7%); *outros artigos de uso pessoal* (-3,1%); e *farmácias, drogarias e perfumarias* (-1,4%).

A evolução da massa salarial do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife segundo classes de pessoal ocupado revela ainda, na comparação de janeiro a julho de 2000 com o mesmo período de 1999, variações negativas no emprego para todas as classes: estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas* (-7,2%); estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-8,6%); estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-5,4%); e os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas* (-8,7%).

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA
A REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE**

FATURAMENTO REAL

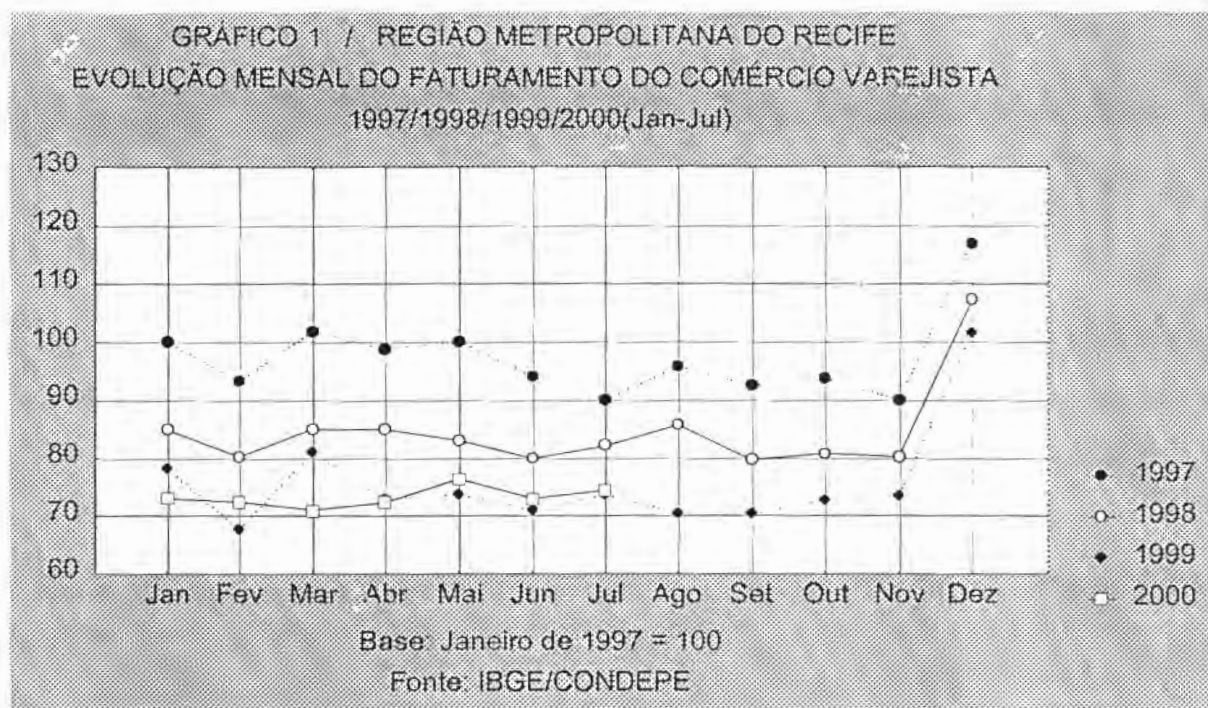
Entre junho e julho de 2000, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio realizada pelo IBGE e CONDEPE, o comércio varejista da Região Metropolitana do Recife apresentou um crescimento de 2,0% no seu faturamento real. Esse resultado positivo foi influenciado, principalmente, pela boa performance do setor automotivo, pelo aumento do valor das vendas dos segmentos de Lojas de Departamentos e Móveis e Eletrodomésticos e também pelo bom desempenho do ramo de Material de Construção. Essas quatro atividades, em conjunto, foram responsáveis por 5,4 pontos positivos na composição da taxa global do varejo. Na direção contrária o destaque foi o ramo de Vestuário, Calçados e Tecidos que, isoladamente, respondeu por 1,8 pontos negativos na composição da taxa global do faturamento do comércio varejista.

A comparação do desempenho do faturamento real do comércio em julho, em confronto com o mesmo mês do ano anterior, praticamente isenta de sazonalidade e por isso mais adequada para análise do comportamento do setor, também revela um aumento de 1,2% no valor das vendas em termos reais, sendo o terceiro mês consecutivo em que o varejo da RMR revela um desempenho, em termos de faturamento global, superior ao do mesmo mês do ano passado. Em que pese esses últimos resultados, a performance do comércio varejista no acumulado do ano - compara o faturamento real dos sete primeiros meses de 2000 com o do mesmo período de 1999 - ainda apresenta uma pequena queda de 1,0%. Esse desempenho positivo, observado nos últimos meses, alimenta a expectativa de uma possível recuperação desse importante setor econômico, ao longo deste ano, especialmente se a diminuição das taxas de juros atingir significativamente as operações realizadas no varejo nas vendas a prazo e se a melhoria do movimento do comércio, em decorrência das eleições municipais que se aproximam, de fato se concretizarem.

Na evolução do faturamento real desde janeiro de 1997, mês utilizado como base fixa da pesquisa, percebe-se a trajetória do valor das vendas, como mostra o Gráfico 1. Registre-se o declínio no valor das vendas nos dois últimos anos, com o comportamento do faturamento real em todos os meses de 1998 sendo sempre inferior ao do mesmo mês do ano anterior, situação que se repete em 1999 em relação a 1998. Além disso, no desempenho do varejo, em termos de vendas, nos meses iniciais de 2000 ainda prevalece resultados mensais abaixo do que foi observado no ano de 1999, sendo o mês de fevereiro deste ano o primeiro da série em que o faturamento real, mesmo baixo, superou o do mesmo mês do ano anterior. A partir de maio, de acordo com o Gráfico 1, observa-se que o faturamento real do varejo vem superando o obtido no ano passado, como já comentado.

Das dez atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife sete revelaram variações positivas no valor das vendas, na relação julho/junho: *automóveis e motos, peças e acessórios* (18,5%); *lojas de departamentos* (11,6%); *móveis e eletrodomésticos* (10,0%); *material de construção* (9,6%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (3,6%); *outros artigos de uso pessoal* (1,6%); e *mercearias, açougues e assemelhados* (0,3%). As demais apresentaram decréscimo de faturamento real: *vestuário, calçados e tecidos* (-18,1%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-6,0%); e *super e hipermercados* (-3,7%), salientando-se que o segmento de vestuário e calçados, tradicionalmente obtém um faturamento mais elevado em junho, em comparação com o mês de julho, impulsionado pelas festas juninas.

No confronto julho de 2000 com julho de 1999, a maioria dos ramos pesquisados também apresentou faturamento superior ao do ano passado: *material de construção* (14,3%); *outros artigos de uso pessoal* (14,1%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (7,6%); *mercearias*,



e assemelhados (4,2%); móveis e eletrodomésticos (3,7%); automóveis e motos, peças e acessórios (2,3%); outros artigos de uso pessoal (1,6%). Entre estas atividades, destaque-se que: as vendas de material de construção vêm sendo influenciadas pelo bom desempenho do setor imobiliário que, por sua vez, revela um maior interesse na aquisição de imóveis diante das atuais opções de investimento; o bom desempenho, na comparação mensal, de outros artigos de uso pessoal, indica um maior valor comercializado com livros, discos, jóias, material ótico e artigos de papelaria; e os preços mais elevados e o aumento da frota de veículos explicam o aumento no valor das vendas dos produtos comercializado na área de combustíveis e lubrificantes, especialmente gasolina.

O resultado acumulado do ano para o faturamento real dos estabelecimentos varejistas da RMR, ou seja, o comportamento dos primeiros sete meses deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado, segundo as dez atividades pesquisadas, revela que a metade delas já registra valores positivos: *combustíveis e lubrificantes automotivos* (17,1%); *material de construção* (12,0%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (10,7%); *outros artigos de uso pessoal* (9,7%); e *móveis e eletrodomésticos* (0,7%). Todas essas atividades também obtiveram resultados positivos, na comparação mensal, como já assinalado. Acrescente-se àqueles comentários, o fato de que o setor automotivo, após o difícil ano de 1999, mostra uma importante recuperação nos primeiros sete meses deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado.

A evolução do valor das vendas, no acumulado do ano (compara os primeiros sete meses de 2000 com igual período de 1999), segundo classe de pessoal ocupado, revela que o nível de vendas só apresenta variação significativa, crescimento de 7,1%, nos estabelecimentos com 10 a 19 pessoas

ocupadas, mantendo-se praticamente no patamar do ano anterior no demais grupos: estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-0,3%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (0,3%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (0,0%).

EMPREGO

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife registrou no mês de julho deste ano uma variação positiva de 0,7% no número de pessoas ocupadas em relação ao mês anterior, acompanhando o desempenho positivo do faturamento. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, no entanto, verifica-se uma redução do emprego no comércio de 4,7% e no resultado acumulado do ano a queda foi de 9,3% nos primeiros sete meses deste ano em relação aos primeiros sete meses de 1999. O índice acumulado dos últimos doze meses, em relação aos doze meses imediatamente anteriores, também registrou uma variação negativa de 10,2%.

O desempenho de julho representa o primeiro deste ano em que o número de pessoas ocupadas no varejo aumentou em relação ao mês anterior, interrompendo, dessa forma, a trajetória descendente do emprego ao longo deste ano, como pode ser visualizado no Gráfico 2. Neste gráfico, que também apresenta em linhas separadas o movimento mensal do Indicador de Base Fixa para os anos de 1997, 1998, 1999 e os primeiros sete meses de 2000, verifica-se que o comportamento do emprego em todos os meses de 1998 é sempre inferior ao do mesmo mês do ano 1997, o mesmo ocorrendo em 1999 quando comparado com 1998 e em 2000 quando comparado com 1999. Além disso, o ponto que representa o mês de julho deste ano, mesmo revelando um acréscimo de pessoas ocupadas, em relação ao mês anterior, mantém o nível de emprego abaixo do observado em 1999 e dos meses iniciais deste ano. O declínio do emprego é explicado pelo movimento de retração nas vendas do varejo e é também influenciado pela modernização da estrutura organizacional das empresas.

A maioria das atividades pesquisadas, pelo IBGE e CONDEPE, na Região Metropolitana do Recife, apresentou em julho de 2000, decréscimo no número de empregados assalariados, em relação a julho de 1999: *lojas de departamentos* (-40,4%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-11,3%); *móveis e eletrodomésticos* (-5,6%); *super e hipermercados* (-5,2%); *outros artigos de uso pessoal* (-3,6%); e *farmácias, drogarias e perfumarias* (-2,7%). As quatro restantes registraram aumento no número de pessoas ocupadas na relação julho 00 / julho 99: *combustíveis e lubrificantes automotivos* (13,6%); *material de construção* (1,8%); *vestuário, calçados e tecidos* (4,1%); e *automóveis e motos, peças e acessórios* (0,6%).

Esse comportamento predominantemente negativo do emprego no comércio é ainda mais evidente na comparação acumulada do ano, que revela o comportamento do emprego nos primeiros sete meses de 2000 comparado com os sete primeiros meses de 1999, onde em todas as atividades, com exceção de super e hipermercados e combustíveis e lubrificantes automotivos, foi observado declínio no número de empregados: *lojas de departamentos* (-50,4%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-17,1%); *vestuário, calçados e tecidos* (-10,7%); *móveis e eletrodomésticos* (-9,9%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-3,8%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-3,9%); *outros artigos de uso pessoal* (-3,7%); e *material de construção* (-1,2%).

O comportamento diferenciado do emprego na atividade de super e hipermercados, que revelou um crescimento no número de assalariados, na comparação mensal e no acumulado do ano, reflete a ampliação no horário de atendimento que vem se generalizando nesse segmento do

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JUL/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)
COMÉRCIO VAREJISTA	2,00	1,18	-1,01	-5,31	0,70	-4,71	-9,29	-10,16	-0,26	-3,07	-8,09	-9,63
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-3,75	-7,39	-5,41	-6,83	0,35	-5,17	1,21	2,37	-9,54	2,14	3,67	2,44
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLADOS	0,26	4,22	-2,34	-5,79	0,23	-11,30	-17,11	-16,09	-0,90	-8,04	-11,74	-11,33
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	11,56	-0,29	-26,27	-40,56	-1,82	-40,39	-50,45	-52,76	-6,59	-34,66	-51,36	-53,35
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	-6,04	-17,75	-9,94	-8,27	-3,42	-2,69	-3,76	-7,94	-1,71	3,76	-1,42	-3,63
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	-18,07	-4,59	-20,80	-22,94	2,85	4,11	-10,71	-11,92	2,06	-2,73	-13,98	-14,51
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	1,55	14,07	9,67	14,51	-0,29	-3,59	-3,68	-5,33	-1,29	-8,63	-3,14	-6,78
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	10,03	3,66	0,64	-3,90	1,83	-5,55	-9,95	-9,88	6,54	-3,21	-6,51	-8,63
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	18,47	2,28	10,69	1,37	2,16	0,55	-3,88	-6,54	3,81	-1,37	-10,97	-15,79
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	3,58	7,61	17,07	19,77	-0,65	13,62	10,26	5,67	1,17	9,42	9,04	6,43
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	9,63	14,26	11,99	6,46	3,13	1,77	-3,17	-4,26	6,21	1,00	-6,69	-7,14
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	5,31	4,72	-0,27	-3,09	0,23	-4,14	-10,47	-11,70	-0,60	-2,02	-7,24	-8,50
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	2,58	10,58	7,11	3,65	1,58	0,39	-4,63	-4,59	3,47	-5,57	-8,64	-7,50
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-1,37	2,57	0,32	-5,55	1,39	-1,06	-3,37	-5,92	2,03	3,62	-5,38	-6,93
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	-3,54	-0,59	0,02	-5,00	-0,17	-11,06	-10,97	-11,32	-3,50	-3,98	-8,68	-12,31
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-2,51	-4,43	-4,11	-6,36								
CONSUMO PESSOAL	-9,52	-6,76	-11,75	-13,62								
CONSUMO RESIDENCIAL	5,50	-2,27	-7,10	-9,33								
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	18,47	2,28	10,69	1,37								
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	3,58	7,61	17,07	19,77								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	9,63	14,26	11,99	6,46								

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 05/09/00 ÀS 14:40:01 REF:07/2000 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 001 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL FÍSICO E FOTOGRÁFICO

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JUL/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	MAI/00	JUN/00	JUL/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	JUN-MAI	JUL-JUN	AGO-JUL
COMÉRCIO VAREJISTA	105,66	95,47	102,00	103,66	102,99	101,18	97,81	98,63	98,99	92,66	93,75	94,69
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	95,73	103,46	96,25	93,52	102,19	92,61	93,55	94,93	94,59	92,61	93,33	93,17
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLHADOS	100,85	108,57	100,26	93,96	108,12	104,22	94,38	96,57	97,66	90,54	92,47	94,21
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	69,18	98,99	111,56	80,16	89,64	99,71	67,97	70,58	73,73	54,54	57,07	59,44
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	106,32	94,38	93,96	86,77	87,76	82,25	92,16	91,40	90,06	93,75	92,90	91,73
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	127,02	103,85	81,93	81,41	85,54	95,41	75,22	77,07	79,20	76,55	75,88	77,06
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	118,38	86,63	101,55	122,97	122,77	114,07	107,32	109,12	109,67	113,65	114,60	114,51
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	137,33	77,07	110,03	113,72	91,08	103,66	102,05	100,13	100,64	94,20	94,13	96,10
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	105,25	82,62	118,47	136,11	106,72	102,28	113,44	112,36	110,69	98,78	100,56	101,37
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	103,55	94,74	103,58	114,27	109,66	107,61	120,67	118,78	117,07	120,64	120,23	119,77
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	121,69	86,18	109,63	128,02	117,48	114,26	110,54	111,60	111,99	103,96	105,52	106,46
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	108,97	92,78	105,31	106,13	105,13	104,72	97,79	98,92	99,73	94,27	95,52	96,91
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	122,22	93,73	102,58	111,28	103,75	110,58	107,12	106,51	107,11	102,53	102,61	103,65
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,78	96,91	98,63	109,27	107,80	102,57	98,47	99,95	100,32	92,36	93,68	94,45
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	100,06	102,87	96,46	102,49	104,39	99,41	99,27	100,12	100,02	92,90	94,28	95,00
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	97,02	105,59	97,49	94,23	104,48	95,57	94,31	95,94	95,89	92,13	93,30	93,64
CONSUMO PESSOAL	114,03	97,34	90,48	89,19	91,51	93,24	86,76	87,53	88,25	86,02	85,88	86,38
CONSUMO RESIDENCIAL	117,11	79,75	105,50	101,61	88,46	97,73	92,87	92,15	92,90	89,62	89,38	90,67
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	105,25	82,62	118,47	136,11	106,72	102,28	113,44	112,36	110,69	98,78	100,56	101,37
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	103,55	94,74	103,58	114,27	109,66	107,61	120,67	118,78	117,07	120,64	120,23	119,77
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	121,69	86,18	109,63	128,02	117,48	114,26	110,54	111,60	111,99	103,96	105,52	106,46

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMISSÃO EM 05/09/00 ÀS 14:40:01 REF:07/2000 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 002 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JUL/2000

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	MAI/00	JUN/00	JUL/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	JUN-MAI	JUL-JUN	AGO-JUL
COMÉRCIO VAREJISTA	100,23	99,32	100,70	92,55	93,34	95,29	89,35	89,99	90,71	89,22	89,48	89,84
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,23	99,08	100,35	100,69	99,44	94,83	102,93	102,34	101,21	103,82	103,53	102,37
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLHADOS	100,25	98,76	100,23	88,88	88,13	88,70	80,89	82,01	82,89	84,86	84,40	83,91
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	89,84	99,55	98,18	45,46	50,31	59,61	47,96	48,31	49,55	50,68	48,23	47,24
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	100,31	100,65	96,58	100,20	104,41	97,31	94,53	96,06	96,24	89,00	90,83	92,06
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	99,05	101,46	102,85	90,05	93,12	104,11	86,04	87,15	89,29	85,68	86,45	88,08
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	103,06	92,53	99,71	101,39	96,06	96,41	96,36	96,31	96,32	93,55	94,13	94,67
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	102,25	100,58	101,83	89,87	93,51	94,45	88,57	89,35	90,05	89,10	89,68	90,12
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	101,59	101,93	102,16	96,91	98,05	100,55	94,87	95,39	96,12	90,36	91,80	93,46
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	103,38	101,28	99,35	112,38	114,78	113,62	108,69	109,70	110,26	102,44	104,15	105,67
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,02	99,08	103,13	94,53	93,84	101,77	96,48	96,04	96,83	95,45	95,15	95,74
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	101,16	97,91	100,23	94,22	93,65	95,86	87,64	88,57	89,53	87,13	87,63	88,30
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,93	103,42	101,58	94,02	98,31	100,39	93,81	94,55	95,37	94,99	95,08	95,41
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,20	98,70	101,39	100,74	99,34	98,94	95,67	96,26	96,63	92,47	93,43	94,08
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	98,19	99,73	99,83	87,81	89,14	88,94	89,03	89,05	89,03	89,47	89,16	88,68

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 05/09/00 ÀS 14:40:01 REF:07/2000 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 004 E

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JUL/2000

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	MAI/00	JUN/00	JUL/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	JUN-MAI	JUL-JUN	AGO-JUL
COMÉRCIO VAREJISTA	97,27	101,12	99,74	92,65	94,94	96,93	90,41	91,13	91,91	89,86	90,09	90,37
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	109,45	107,43	90,46	104,50	111,07	102,14	102,43	103,93	103,67	100,37	102,63	102,44
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLHADOS	83,59	102,96	99,10	89,72	91,18	91,96	87,05	87,69	88,26	89,37	88,89	88,67
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	109,11	95,39	93,41	54,64	56,42	65,34	45,07	46,70	48,64	49,46	47,38	46,65
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	101,02	101,56	98,29	99,99	106,45	103,76	96,14	97,76	98,58	93,73	95,06	96,37
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	97,07	104,23	102,06	84,31	88,63	97,27	83,54	84,35	86,02	85,64	85,12	85,49
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	101,68	99,20	98,71	99,75	99,04	91,37	97,53	97,76	96,86	93,63	94,14	93,22
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	109,48	93,80	106,54	94,19	97,39	96,79	92,16	92,96	93,49	90,39	91,08	91,37
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	96,24	98,57	103,81	93,05	92,53	98,63	86,72	87,61	89,03	80,84	82,34	84,21
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	102,04	102,25	101,17	106,35	111,16	109,42	108,54	108,98	109,04	105,51	106,34	106,43
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,88	93,79	106,21	89,88	86,27	101,00	93,32	92,15	93,31	94,30	92,58	92,86
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	91,93	99,96	99,40	93,42	95,47	97,98	91,32	91,97	92,76	90,90	91,00	91,50
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	97,82	105,32	103,47	85,65	91,83	94,43	90,66	90,85	91,36	94,43	93,32	92,50
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	103,03	102,01	102,03	98,90	96,72	103,62	92,53	93,22	94,62	91,77	92,16	93,07
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	104,11	102,53	96,50	95,06	98,70	96,02	89,04	90,58	91,32	86,07	87,31	87,69

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 05/09/00 ÀS 14:40:01 REF:07/2000 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 005 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES INEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE
MÊS: JUL/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00
COMÉRCIO VAREJISTA	73,51	70,37	70,45	72,71	73,31	101,47	72,99	72,39	70,95	72,28	76,37	72,91	74,37
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	92,90	86,78	85,61	92,27	86,95	121,14	81,41	82,33	89,16	90,24	86,39	89,38	86,03
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLADOS	78,33	69,17	74,43	77,06	71,29	91,20	74,80	75,29	75,33	74,37	75,00	81,43	81,64
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	58,50	51,35	51,36	58,47	58,38	112,08	59,13	51,37	49,55	76,35	52,82	52,29	58,33
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	83,22	79,34	76,49	79,52	74,69	91,73	74,22	71,50	74,19	72,59	77,18	72,85	68,44
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	45,71	47,49	41,48	49,93	59,37	110,54	40,55	42,99	39,16	40,36	51,26	53,24	43,62
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	55,13	58,51	62,43	65,14	63,92	99,46	114,62	94,23	71,02	60,39	71,49	61,93	62,89
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	66,12	71,73	68,82	71,56	79,88	126,45	68,77	60,83	60,03	58,86	80,82	62,29	68,54
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	68,06	62,03	64,01	48,44	50,06	64,86	59,47	66,84	60,20	67,57	71,12	58,76	69,62
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	81,61	82,64	85,25	98,50	94,27	101,64	93,18	87,19	93,12	86,43	89,49	84,79	87,82
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	87,00	88,51	86,20	87,73	99,97	110,73	95,90	95,62	89,15	86,46	105,21	90,67	99,41
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	70,37	66,98	67,83	72,29	71,01	86,45	71,42	70,97	70,05	69,21	75,42	69,97	73,69
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	65,27	64,07	65,75	65,82	67,80	95,63	67,08	63,67	60,89	61,42	75,06	70,36	72,17
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	67,02	67,53	65,90	62,67	70,61	109,24	60,78	64,64	69,50	71,36	71,92	69,70	68,74
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	80,48	78,97	77,70	80,90	84,38	129,66	78,49	78,63	76,73	80,58	80,63	82,94	80,01
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	87,49	80,60	80,89	85,52	80,20	110,19	78,24	79,05	83,74	83,72	81,23	85,77	83,62
CONSUMO PESSOAL	59,64	59,87	56,28	62,53	65,34	103,91	64,14	61,30	56,36	55,37	63,14	61,45	55,60
CONSUMO RESIDENCIAL	75,52	75,28	77,39	84,97	88,50	130,68	75,77	69,45	70,33	74,90	87,72	69,96	73,80
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	68,06	62,03	64,01	48,44	50,06	64,86	59,47	66,84	60,20	67,57	71,12	58,76	69,62
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	81,61	82,64	85,25	98,50	94,27	101,64	93,18	87,19	93,12	86,43	89,49	84,79	87,82
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	87,00	88,51	86,20	87,73	99,97	110,73	95,90	95,62	89,15	86,46	105,21	90,67	99,41

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS
EMITIDA EM 05/09/00 AS 14:40:01 REF:07/2000 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 005 E
(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA
(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JUL/2000

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00
COMÉRCIO VAREJISTA	75,39	74,30	73,88	73,72	73,58	73,68	73,03	72,84	72,28	71,67	71,83	71,34	71,84
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	95,28	94,59	93,01	92,52	92,26	92,85	91,94	92,71	92,31	91,57	90,87	90,03	90,35
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLADOS	79,04	79,01	76,93	76,92	72,75	72,43	71,98	70,26	70,55	70,65	70,83	69,95	70,11
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	71,79	45,17	44,77	44,38	49,53	48,54	48,54	48,73	48,73	48,73	43,78	43,58	42,79
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	82,76	83,81	84,94	83,97	81,10	80,87	81,45	81,63	82,57	82,60	82,85	83,39	80,54
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	50,68	51,18	52,33	52,76	56,07	56,19	52,66	50,90	50,16	51,04	50,56	51,30	52,76
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	69,23	65,82	66,50	65,54	67,57	69,99	73,99	74,11	74,23	70,20	72,34	66,94	66,74
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	76,37	75,16	73,72	73,56	75,00	75,09	73,67	73,64	70,64	68,88	70,43	70,84	72,13
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	76,95	78,63	77,69	79,05	76,90	74,98	73,44	76,56	74,68	73,13	74,29	75,73	77,37
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	86,22	87,20	87,52	88,57	89,90	88,89	89,27	94,55	92,86	94,18	97,36	98,61	97,97
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	88,20	90,32	91,09	89,58	89,20	90,13	90,91	91,15	90,03	87,82	87,84	87,04	89,76
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	75,36	75,72	75,48	75,43	73,56	73,99	74,31	73,64	73,49	72,76	73,60	72,07	72,24
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	74,26	73,76	73,90	73,71	74,35	73,61	71,85	72,44	71,19	70,31	70,96	73,39	74,55
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	71,31	70,73	69,86	69,09	71,20	69,90	67,94	69,68	70,51	70,36	70,50	69,58	70,55
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	81,53	76,43	75,06	74,86	76,54	76,97	76,10	75,56	74,49	74,17	72,83	72,63	72,51

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 05/09/00 ÀS 14:40:01 REF:07/2000 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 011 E

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JUL/2000

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00
COMÉRCIO VAREJISTA	82,40	82,97	83,11	83,66	103,55	118,59	81,57	81,12	79,71	81,42	79,19	80,08	79,87
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	87,46	95,78	88,84	85,26	93,51	92,22	90,46	86,29	81,94	83,98	91,92	98,75	89,33
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLHADOS	92,27	92,63	95,40	101,54	125,60	143,59	89,11	86,47	86,42	99,48	83,16	85,62	84,85
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	57,46	37,11	44,00	40,19	38,88	40,00	38,34	38,37	33,23	38,62	42,13	40,19	37,54
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	79,38	83,89	89,82	90,51	109,49	122,00	80,83	80,12	80,51	81,66	82,50	83,79	82,36
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	64,25	64,58	63,69	64,56	80,94	104,00	63,55	62,53	58,97	60,52	58,74	61,23	62,49
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	85,48	73,45	72,91	74,28	97,65	113,46	82,32	89,36	96,71	78,43	79,75	79,12	78,10
NÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	67,99	67,31	67,60	65,92	88,99	104,51	68,69	66,23	64,91	60,15	65,86	61,77	65,81
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	79,21	82,35	83,56	83,72	101,75	110,18	77,70	79,67	78,38	79,33	76,35	75,26	78,13
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	107,09	102,58	104,79	104,46	138,30	154,91	109,64	116,18	109,82	111,00	113,26	115,81	117,17
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	109,01	117,44	115,87	112,48	147,07	176,79	113,42	114,11	112,03	112,91	110,52	103,65	110,09
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	90,75	92,90	95,48	98,35	127,61	144,41	92,05	92,18	90,95	97,34	89,49	89,45	88,91
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	83,86	81,25	80,62	79,17	104,64	117,59	78,84	78,00	78,72	74,29	72,67	76,53	79,19
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	70,88	71,93	72,68	72,30	89,21	106,45	69,98	70,76	72,26	68,49	70,56	71,98	73,45
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	79,16	79,93	77,55	76,18	83,14	94,72	78,35	75,20	71,14	73,79	76,82	78,77	76,01

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 05/09/00 ÀS 14:40:01 REF:07/2000 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 012 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

BASE = JAN/1997

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA
A REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR**

FATURAMENTO REAL

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC, realizada em parceria pelo IBGE/SEI - autarquia vinculada à SEPLANTEC, apurou que no mês de julho o faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador manteve o mesmo comportamento do mês de junho, base de comparação da pesquisa, ao permanecer estabilizado em 0,0%. Esse resultado foi fortemente influenciado pelo desempenho negativo dos segmentos de vestuário, calçados e tecidos e outros artigos de uso pessoal. Porém, nesse mês o maior número de dias trabalhados propiciou aos principais setores que juntos respondem por cerca de 70% do varejo contabilizarem melhores resultados.

Ao analisar-se o indicador acumulado no período jan-jul/00, tomando-se como base igual período de 1999, constata-se que as vendas aumentaram em apenas 0,4%. Na avaliação de dirigentes do setor, vários fatores conjunturais explicam o fraco desempenho do comércio varejista nos sete primeiros meses deste ano, podendo-se enumerar, dentre outros, a perda do poder de compra das famílias, decorrentes do desemprego e dos baixos rendimentos auferidos, os juros dos financiamentos. Entretanto, diante do cenário econômico nacional favorável à retomada do nível de atividade as previsões dos lojistas são de que as vendas no 2º semestre deste ano apresentem resultados favoráveis. A queda nas taxas de juros, a ampliação dos prazos do crediário e a maior disponibilidade de recursos para os financiamentos provocada pelas alterações nos depósitos compulsórios dos bancos foram apontados como fatores determinantes para um provável incremento.

Dentre os 10 segmentos pesquisados no período jan-jul00/jan-jul99, a mais acentuada retração do varejo continuou, como vinha ocorrendo já há algum tempo, com as *lojas de departamento* (-17,9%), vindo em seguida *vestuário, calçados e tecidos* (-3,3%), *material de construção* (-2,7%), *super e hipermercados* (-2,5%) e *mercearias, açougues e assemelhados* (-1,0%). No contexto analisado apresentaram contribuições positivas *outros artigos de uso pessoal* (20,8%), *combustíveis e lubrificantes automotivos* (11,4%), *móveis e eletrodomésticos* (5,3%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (0,6%) e *automóveis e motos, peças e acessórios* (0,5%).

Nos últimos 12 meses o indicador acumulado que mede o comportamento do setor retraiu-se 1,6% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Esse percentual reflete o arrefecimento do comércio varejista nos últimos anos, decorrente principalmente das taxas de juros, que apesar das quedas gradativas continuam ainda em patamares elevados, o que têm impedido o reaquecimento do setor. Em julho, a expectativa era de que a taxa básica anual de juros permanecesse inalterada devido, sobretudo, às previsões de alta da inflação no mês. Porém, na avaliação de analistas econômicos, mais uma vez as autoridades governamentais surpreenderam o mercado ao reduzir a taxa duas vezes consecutivas, no início do mês e por ocasião da reunião do Copom (Conselho de Política Monetária), a qual atingiu 16,5%, sendo considerado o patamar mais baixo desde junho de 1996. À situação favorável da economia interna, cujos indicadores de crescimento há muito tempo não se registravam foi a justificativa para essas reduções.

Quando se analisa os dados do mês de julho último sobre junho constata-se retração nas vendas nos segmentos de *vestuário, calçados e tecidos* (32,8%) e *outros artigos de uso pessoal* (5,8%). Registraram acréscimo no faturamento real: *lojas de departamento* (15,4%), *automóveis e motos, peças e acessórios* (14,0%), *móveis e eletrodomésticos* (10,0%), *material de construção* (7,0%), *mercearias, açougues e assemelhados* (4,0%), *super e hipermercados* (4,5%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (3,0%) e *combustíveis e lubrificantes automotivos* (2,0%). No comparativo com igual mês do ano anterior, as vendas do comércio varejista declinaram-se 0,8%.

Coube ao segmento de *vestuário, calçados e tecidos* a mais acentuada queda nas vendas 32,8% no mês de julho. Além disso, essa taxa ainda foi 8,3% inferior à registrada em igual mês do ano passado. Deve-se levar em consideração que o resultado desse mês foi fortemente influenciado pelo obtido em junho, base de comparação da pesquisa, devido ao fato de que as comemorações do São João impulsionaram as vendas desses artigos. Esse fraco desempenho acentuou ainda mais a retração no faturamento real desse segmento, acumulando no período jan-jul00/jan-jul99 redução de 3,3%. No contexto das atividades pesquisadas, o peso do setor correspondeu a 14% do faturamento total da RMS. Em julho, esse ramo de atividade impediu que o comércio varejista da RMS apresentasse crescimento, uma vez que o mesmo contribuiu com o principal impacto negativo 4,6% do total geral do índice apurado para o varejo.

Comportamento de declínio veio a repetir-se em julho no segmento de *outros artigos de uso pessoal*, cujas vendas recuaram 5,8%. A ausência de datas com forte apelo comercial nesse mês contribuiu para o desaquecimento do setor, haja vista esse agregar estabelecimentos que comercializam uma variedade de produtos, os quais em função de período de sazonalidade, tradicionalmente alcançam níveis elevados de vendas. Muito embora no contexto varejista esse segmento tenha peso pouco representativo e venha apresentando nos últimos meses queda no faturamento real, merece destacar que foi observado nesse setor os mais expressivos percentuais de acréscimos nas receitas brutas. No acumulado deste ano chegou a 20,8% e 23,0% no acumulado dos últimos 12 meses.

Em julho, frente a junho, o incremento de 15,4% no faturamento total das *lojas de departamento* contrariou a tendência de queda nas vendas observada nesses estabelecimentos há vários meses consecutivos. A acentuada retração nas receitas brutas desse segmento lojista contribuiu para que no acumulado dos sete primeiros meses deste ano, quando comparado com igual período do ano anterior, o faturamento real retraísse 17,9%, e 36,2% no indicador acumulado dos últimos 12 meses. Esses dados refletem a grave crise que atingiu essas lojas nos últimos anos, motivada principalmente pela concorrência imposta por outros estabelecimentos do varejo, a exemplo dos super e hipermercados, os quais comercializam grande parte dos artigos antes só encontrados nessas lojas.

Quando desagregada a composição do ramo verifica-se que houve acentuada queda nas vendas no grupo de *outros artigos* (-50,3%). Em contrapartida foram positivos os resultados das vendas nas seções de: *alimentos* (46,9%), *consumo residencial* (19,2%) e *artigos de consumo pessoal* (11,8%).

Confirmando a trajetória ascendente de meses anteriores, as revendedoras de *automóveis e motos, peças e acessórios* registraram em julho acréscimo nas vendas de 14,0%. Comportamento observado em três dos quatro grupos que compõem o ramo. A revenda de *automóveis usados* teve crescimento significativo 82,0% a de *automóveis novos* foi impulsionada em 7,0%, *peças e acessórios* 4,7%, enquanto que os *serviços de manutenção* declinaram 3,4%. Nesse mês, o comércio de veículos registrou o seu melhor desempenho dos dois últimos anos conforme representantes da Federação Nacional de Distribuição de veículos Automotores (Fenabreve). No comparativo com o mesmo mês do ano passado as vendas aumentaram 9,5%. As intensas campanhas promocionais empreendidas pelas revendedoras, a queda nas taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras ligadas à indústria, a ampliação dos prazos de financiamentos e a expectativa na recuperação da economia do país têm incentivado os consumidores a assumir novos compromissos. Dentre os 10 ramos pesquisados, o setor participou esse mês com peso correspondente a 9% do faturamento total do comércio varejista, o que representou uma contribuição de 1,3% no cálculo global da taxa apurada pela PMC. Em que pese o resultado favorável dos primeiros meses deste ano, esse não foi suficiente para impedir que no acumulado dos últimos 12 meses o setor registrasse queda de 8,9%, ficando aquém apenas do segmento mais atingido nesse período que foi o de lojas de departamento.

O segmento de *móveis e eletrodomésticos* apresentou no mês em análise incremento nas vendas de 10,0%. Após ter acumulado nos últimos três anos queda acentuada no faturamento real das empresas, o setor sinaliza recuperação do nível de atividade nos primeiros meses deste ano, o que se pode confirmar pela interpretação da taxa de 12,7% obtida no comparativo do período jul00/jul99. Nos segmentos de bens de consumo durável a comercialização é basicamente através de financiamento. A expansão do crédito ao consumidor, decorrente da redução de 65% para 45% do compulsório cobrado pelo Banco Central nos depósitos à vista, as reduções da taxa de juros e do nível de inadimplência têm beneficiado o setor. Também, segundo analistas de mercado, a ampliação do prazo do crediário vem facilitando a parcela de consumidores de menor poder aquisitivo, visto que ao adquirir tais bens esta leva em consideração o valor da prestação a ser paga, o qual diminui quando o prazo se amplia. No acumulado do período jan-jul00/jan-jul99 o acréscimo nas vendas foi de 5,3% o que reduziu para 2,5% a queda no faturamento real das empresas no acumulado dos últimos 12 meses.

As vendas no segmento de *material de construção* elevaram-se em 7,0% no mês de julho, ante junho. O financiamento desse material através da Caixa Econômica Federal contribuiu para impulsionar as vendas do setor. No entanto, esse resultado foi 7,4% inferior ao registrado em igual período do ano passado. No comparativo do acumulado dos sete primeiros meses deste ano, as receitas brutas dessas lojas recuaram 2,7% e 1,4% no acumulado dos últimos 12 meses.

O segmento de *mercearias, açougues e assemelhados* teve no período jul/jun/00 acréscimo de 4,0% no faturamento real. O fraco desempenho do setor após meses consecutivos foi preponderante para que o indicador acumulado dos últimos 12 meses registrasse queda nas vendas de 3,9%. Essas empresas auferem suas receitas brutas basicamente com a comercialização de alimentos. As constantes promoções empreendidas pelos supermercados vêm interferindo no desempenho desses pequenos estabelecimentos, pois os mesmos não dispõem de instrumentos que os possibilitem concorrer em igualdade de condições com as grandes empresas. Nos demais períodos analisados, os dados revelam quedas no faturamento real desse segmento de mercado. A taxa do mês de julho ficou 0,9% acima da registrada no mesmo período do ano anterior e -1,0% no acumulado dos sete primeiros meses deste ano.

O acréscimo de 4,5% nas vendas dos *super e hipermercados* atenuou a trajetória de queda no faturamento real que vem ocorrendo nesse segmento já há alguns meses. Em julho, como estratégia para aquecer as vendas, as empresas do ramo intensificaram as campanhas promocionais, sobretudo dos produtos mais populares, e através do cartão de crédito facilitaram o parcelamento das compras de determinados artigos. Tais fatores, aliado ao crédito concedido por uma rede de lojas ao Servidor Público Estadual na aquisição de gêneros de primeira necessidade, contribuíram para aquecer a demanda por *outros artigos* em 39,3%, *consumo pessoal* 27,7%, *consumo residencial* 5,6% e *consumo de alimentos* 0,4%. Constituindo-se na principal atividade do varejo, nesse mês o segmento respondeu por 36% no cálculo da taxa global que retrata o comportamento do comércio varejista, o que provocou o principal impacto positivo 1,6% no índice apurado pela pesquisa. Nos demais períodos analisados, os dados apontaram queda generalizada no faturamento real dessas empresas. No comparativo do período jul00/ju99 registrou-se o mais acentuado declínio nas vendas 4,0%. De janeiro a julho deste ano, com base em igual período de 1999, a queda nas receitas brutas do setor supermercadista foi de 2,5%. A mudança de comportamento do consumidor ao substituir certos produtos por outros de determinadas marcas, cujos preços sejam mais baixos reflete a perda do seu poder de compra.

O desempenho registrado no setor de *farmácias, drogarias e perfumarias* (3,0%) na relação jul/jun/00 retoma a trajetória ascendente que o segmento vinha registrando, já há alguns meses. As constantes e elevadas majorações de preços dos produtos farmacêuticos justificam o desempenho

positivo do setor nos últimos tempos. Em julho, numa tentativa de conter os abusivos aumentos de preços dos medicamentos, o governo convocou os principais representantes da indústria farmacêutica, que detêm 85% do faturamento total do setor, para firmarem um acordo o qual prevê que, no período de 1º de junho até 31 de dezembro deste ano, os medicamentos não sofrerão reajustes de preços. Os dados revelam que as empresas do ramo obtiveram as suas melhores receitas brutas no acumulado dos últimos 12 meses, cuja taxa atingiu 3,2%.

Os estabelecimentos que revendem *combustíveis e lubrificantes automotivos* tiveram, no período jul/jun/00, acréscimo nas vendas de 2,0%. Apesar do combate ao indício de cartelização do setor, os preços praticados entre os revendedores têm sido quase que uniformes, prejudicando a livre concorrência. De janeiro a julho deste ano, quando comparado aos sete primeiros meses do ano passado, o faturamento real do setor aumentou 11,4% e 11,8% no acumulado dos últimos 12 meses. Essas taxas ficaram aquém apenas do segmento de outros artigos de uso pessoal que foi, nesses períodos, o de maior expressividade dentre os 10 ramos do varejo. A justificativa para tal acréscimo fundamenta-se no fato dos combustíveis, cujos preços são administrados pelo governo, terem sofrido constantes aumentos de preços, ao longo de todo o ano passado, e no mês de julho o segundo deste ano, provocando impacto no cálculo dos índices que medem a inflação no país.

EMPREGO

O nível do emprego no comércio varejista da RMS, apresentou no mês de julho, em relação a junho, declínio de 0,3%. Embora esse percentual permaneça negativo, o mesmo indica que o desemprego continua estável, já há alguns meses.

Na análise do conjunto das atividades pesquisadas constatou-se que houve oferta de novas vagas em três segmentos varejistas: *lojas de departamento* (4,8%), *mercearias, açougues e assemelhados* (2,8%) e *automóveis e motos, peças e acessórios* (0,9%). Resultados que refletem o desempenho favorável desses segmentos nesse mês. Por outro lado, reduziram o quadro de funcionários: *outros artigos de uso pessoal* (-2,3%), *vestuário, calçados e tecidos* (-1,9%), *material de construção* (-1,6%), *super e hipermercados* (-0,9%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (-0,5%), *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-0,2%) e *móveis e eletrodomésticos* (-0,2%).

Nos demais períodos analisados, o ramo de *mercearias, açougues e assemelhados*, continuou sendo o único segmento do mercado, dentre os 10 ramos pesquisados, a apresentar desempenho positivo no que se refere à contratação de pessoal. Os dados obtidos para o setor na relação jul00/jul99 e no acumulado dos sete primeiros meses deste ano respectivamente 10,9% e 8,1% demonstram que nos últimos meses, essas pequenas empresas foram as únicas responsáveis pela geração de novos postos de trabalho.

Os indicadores do nível de emprego no comércio varejista da RMS, tanto no período jul00/jul99 (-2,7%), como no acumulado dos últimos 12 meses (-5,0%), comprovam que a queda do nível de atividade varejista nos últimos anos foi responsável pela extinção de diversas vagas no setor.

Quando consideradas as classes de pessoal ocupado, constata-se que os estabelecimentos de grande porte, ou seja, os que ocupam 50 ou mais pessoas continuaram, nos últimos meses, liderando as dispensas de empregados, sendo as taxas, -5,3% no acumulado dos sete primeiros meses deste ano e -5,8% no acumulado dos últimos 12 meses, podendo-se creditar ao processo de reestruturação e modernização pelo

qual vem passando essas empresas. Nos diversos períodos analisados, ocorreram demissões generalizadas nos estabelecimentos que detêm de 10 a 19 empregados, sendo que no acumulado dos últimos 12 meses, essas atingiram 5,0% do total de funcionários. Nesse mês, apenas as empresas que mantêm até 9 empregados registraram um ligeiro acréscimo no número de empregados 0,2%, mas no acumulado dos últimos 12 meses essas reduziram em 3,8% o quadro de pessoal. Os estabelecimentos de médio porte, ou seja, os que ocupam de 20 a 49 empregados foram os que menos demitiram nesses períodos o que pode ser confirmado pelos indicadores do acumulado dos últimos 12 meses, (-3,7%) e (-0,8%) do acumulado do período jan-jul00/jan-jul99.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

No mês de julho os dispêndios com salários e outras remunerações declinaram 3,3%, sobre junho. Apenas os setores de *lojas de departamento* (10,0%), *mercearias, açougues e assemelhados* (1,8%), *combustíveis e lubrificantes automotivos* (0,8%) e *móveis e eletrodomésticos* (0,7%) tiveram acréscimos na folha de pagamento. Esses resultados podem ser atribuídos às admissões efetuadas no período e ao maior desembolso com os rendimentos variáveis, como horas extras e comissões sobre as vendas.

No comparativo jul00/jul99 foi observado acréscimo de 2,4% no montante da massa salarial paga, enquanto que as despesas com pessoal reduziram-se em 3,5% no acumulado dos últimos 12 meses e -0,3% no acumulado do período jan-jul00/jan-jul99.

Os mais expressivos declínios de despesas com salários e outras remunerações ocorreram nos estabelecimentos que atuam nos segmentos de: *outros artigos de uso pessoal* (-16,9%) e *vestuário, calçados e tecidos* (-6,7%). Como esses dois setores tiveram desempenho negativo no mês, pode-se atribuir a esse as reduções nos gastos com pessoal. Também, diminuíram os dispêndios: *automóveis e motos, peças e acessórios* (-3,6%), *super e hipermercados* (-3,0%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (-2,0%) e *material de construção* (-0,4%). O indicador acumulado dos últimos 12 meses revela que as *lojas de departamento* continuaram liderando as reduções na folha de pagamento (25,9%), seguidas de *outros artigos de uso pessoal* (-16,3%), *automóveis e motos, peças e acessórios* (-12,2%) e *vestuário, calçados e tecidos* (-4,5%).

Apesar das constantes quedas nas remunerações com empregados ocorridas nas *lojas de departamento*, nesse mês, os gastos com pessoal nessas lojas elevaram-se 8,8%, quando comparados com o mesmo mês do ano passado. No concernente aos pagamentos de salários e outras remunerações, o segmento de *mercearias, açougues e assemelhados*, apresentou o mesmo comportamento do nível de emprego, com indicadores positivos em todos os períodos analisados, sendo que o mais expressivo percentual entre todos os ramos do varejo deu-se na relação jul00/jul 99, quando as despesas elevaram-se 13,1%.

Ao analisar-se os salários e outras remunerações pagas no período jul/jun/00, por classe de pessoal ocupado, verifica-se que coube o maior desembolso ao estrato que absorve de 10 a 19 pessoas (0,6%). Nos demais, as taxas foram -2,9% para os que ocupam até 9 empregados, -4,5% para os que

detêm 50 ou mais, enquanto que os estabelecimentos que mantêm de 20 a 49 pessoas a redução nos gastos chegou a -6,3%. Os indicadores acumulados dos últimos 12 meses apontam que as mais acentuadas quedas nos rendimentos dessa categoria de trabalhadores assalariados ocorreram nos estratos que absorvem de 10 a 19 empregados e no que mantém 50 ou mais, cujas taxas foram respectivamente -5,9% e -4,6%. Também nesse período, esses foram os que mais extinguiram postos de trabalho no comércio varejista da RMS.

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: JUL/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)
COMÉRCIO VAREJISTA	0,02	-0,77	0,40	-1,64	-0,33	-2,68	-3,93	-5,01	-3,32	2,35	-0,33	-3,46
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	4,49	-3,95	-2,49	-2,85	-0,88	-1,82	-2,25	-1,67	-2,98	8,20	5,16	-0,71
MERCEARIAS, AÇOUQUES E ASSEMBLADOS	4,12	0,87	-0,95	-3,92	2,80	10,86	8,13	6,27	1,79	13,11	5,90	2,89
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	15,40	6,70	-17,87	-36,15	4,78	-17,15	-22,80	-26,00	9,98	8,78	-18,36	-25,94
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	2,99	-1,80	0,56	3,19	-0,53	3,94	0,69	0,22	-2,14	8,45	1,88	3,98
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	-32,78	-8,27	-3,34	0,01	-1,85	-11,23	-10,37	-11,71	-6,74	-5,18	-2,21	-4,53
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-5,84	2,73	20,83	22,98	-2,34	-3,35	-6,08	-11,43	-16,93	1,28	-6,40	-16,25
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	9,92	12,73	5,25	-2,48	-0,20	-4,63	-7,71	-7,68	0,73	8,36	-0,78	-1,97
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	14,04	9,47	0,53	-8,85	0,91	-2,22	-6,40	-9,58	-3,56	-0,68	-7,13	-12,19
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	2,03	5,70	11,41	11,80	-0,24	-3,53	-6,90	-8,79	0,79	-1,91	0,24	-1,78
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	6,99	-7,36	-2,65	-1,41	-1,62	-4,33	-1,60	0,23	-0,39	-4,96	-1,63	3,09
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	2,88	4,40	6,89	5,99	0,24	-2,36	-2,40	-3,78	-2,89	2,78	-0,64	-1,77
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-9,61	-5,55	-11,99	-9,11	-1,73	-2,58	-4,51	-4,96	0,57	-2,32	-3,34	-5,93
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-2,51	4,88	6,24	5,88	-0,47	2,49	-0,81	-3,68	-6,33	1,97	1,95	-0,93
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	-0,33	-2,23	-0,51	-4,50	-0,02	-3,86	-5,29	-5,81	-4,48	3,44	0,81	-4,61
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	2,00	-5,67	-4,59	-5,12								
CONSUMO PESSOAL	-10,54	-0,73	9,30	9,55								
CONSUMO RESIDENCIAL	7,92	9,13	0,52	-3,36								
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	14,04	9,47	0,53	-8,85								
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	2,03	5,70	11,41	11,80								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	6,99	-7,36	-2,65	-1,41								

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 05/09/00 ÀS 14:44:47 REF:07/2000 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 001 E

(2) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: JUL/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	MAI/00	JUN/00	JUL/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	JUN-MAI	JUL-JUN	AGO-JUL
COMÉRCIO VAREJISTA	103,49	100,19	100,02	98,63	101,29	99,23	100,46	100,60	100,40	97,72	98,14	98,36
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	95,80	98,70	104,49	95,36	98,95	96,05	97,54	97,76	97,51	97,36	97,17	97,15
MERCEARIAS, AÇÓUGUES E ASSEMBLHADOS	97,29	99,16	104,12	102,69	95,90	100,87	99,33	98,74	99,05	96,02	95,84	96,08
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	78,89	98,54	115,40	99,22	104,64	106,70	75,55	78,91	82,13	56,87	61,00	63,85
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	113,90	97,32	102,99	95,60	101,17	98,20	100,95	100,98	100,56	105,35	104,32	103,19
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	110,60	130,73	67,22	87,92	96,24	91,73	97,74	97,41	96,66	102,82	101,46	100,01
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	121,58	93,56	94,16	87,53	105,44	102,73	126,06	123,23	120,83	128,81	125,05	122,98
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	118,70	90,47	109,92	116,72	106,80	112,73	103,42	103,97	105,25	93,61	95,57	97,52
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	109,87	93,61	114,04	105,57	108,34	109,47	97,19	98,94	100,53	85,22	88,44	91,15
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	104,83	94,99	102,03	117,12	114,33	105,70	112,06	112,43	111,41	111,49	112,22	111,80
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	115,85	95,26	106,99	99,69	97,53	92,64	98,33	98,20	97,35	99,48	99,34	98,59
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	109,83	98,25	102,88	100,10	100,22	104,40	108,76	107,31	106,89	106,71	106,28	105,99
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	109,46	105,82	90,39	89,93	95,08	94,45	85,55	87,07	88,01	90,90	90,83	90,89
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	106,93	104,51	97,49	103,46	109,63	104,88	105,82	106,47	106,24	104,12	105,47	105,88
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	99,20	100,59	99,67	99,62	102,89	97,77	99,18	99,79	99,49	94,33	95,13	95,50
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	95,05	99,96	102,00	94,62	98,96	94,33	94,96	95,60	95,41	94,66	95,03	94,88
CONSUMO PESSOAL	113,55	103,51	89,46	90,31	100,36	99,27	112,89	110,81	109,30	112,49	110,72	109,55
CONSUMO RESIDENCIAL	107,98	95,62	107,92	106,25	97,45	109,13	99,43	99,09	100,52	95,91	95,42	96,64
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	109,87	93,61	114,04	105,57	108,34	109,47	97,19	98,94	100,53	85,22	88,44	91,15
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	104,83	94,99	102,03	117,12	114,33	105,70	112,06	112,43	111,41	111,49	112,22	111,80
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	115,85	95,26	106,99	99,69	97,53	92,64	98,33	98,20	97,35	99,48	99,34	98,59

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 05/09/00 ÀS 14:44:47 REF:07/2000 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 002 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: JUL/2000

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	MAI/00	JUN/00	JUL/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	JUN-MAI	JUL-JUN	AGO-JUL
COMÉRCIO VAREJISTA	99,38	99,86	99,67	95,87	96,13	97,32	95,82	95,87	96,07	94,42	94,59	94,99
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,69	101,47	99,12	99,24	98,62	98,18	97,49	97,68	97,75	97,78	98,07	98,33
MERCEARIAS, AÇUGUES E ASSELMHADOS	99,70	98,30	102,80	103,56	99,85	110,86	109,37	107,68	108,13	106,74	105,58	106,27
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	91,03	99,27	104,78	72,62	78,18	82,85	76,03	76,35	77,20	73,69	73,77	74,00
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	100,13	106,66	99,47	98,43	107,63	103,94	98,69	100,15	100,69	98,61	99,83	100,22
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	99,63	97,00	98,15	91,12	86,26	88,77	90,46	89,76	89,63	89,67	88,68	88,29
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	98,53	95,57	97,66	96,59	103,80	96,65	91,82	93,52	93,92	84,54	86,86	88,57
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	101,56	100,58	99,80	92,94	94,57	95,37	91,26	91,79	92,29	88,80	90,45	92,32
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	98,98	100,39	100,91	91,09	96,27	97,78	92,31	92,94	93,60	88,30	89,39	90,42
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,48	100,29	99,76	93,85	94,82	96,47	92,11	92,56	93,10	91,09	91,03	91,21
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	99,17	101,70	98,38	97,52	98,93	95,67	98,85	98,86	98,40	101,38	100,91	100,23
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,42	99,19	100,24	95,56	95,03	97,64	98,10	97,59	97,60	96,26	95,98	96,22
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,79	98,85	98,27	98,34	98,12	97,42	94,61	95,18	95,49	94,29	94,68	95,04
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,83	100,90	99,53	98,50	99,67	102,49	98,46	98,66	99,19	94,95	95,39	96,32
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	98,77	100,02	99,98	95,47	95,71	96,14	94,24	94,48	94,71	93,51	93,85	94,19

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 05/09/00 ÀS 14:44:47 REF:07/2000 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 004 E

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: JUL/2000

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	MAI/00	JUN/00	JUL/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	JUN-MAI	JUL-JUN	AGO-JUL
COMÉRCIO VAREJISTA	105,22	100,49	96,68	105,14	103,89	102,35	98,32	99,24	99,67	95,53	95,98	96,54
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	109,08	102,00	97,02	112,39	109,11	108,20	103,74	104,65	105,16	97,37	98,18	99,29
MERCEARIAS, AÇUGUES E ASSEMBLHADOS	105,43	96,66	101,79	111,71	100,56	113,11	105,64	104,74	105,90	102,56	101,65	102,89
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	107,93	88,22	109,98	96,94	85,27	108,78	77,11	78,28	81,64	70,01	71,35	74,06
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	101,72	107,68	97,86	102,26	105,93	108,45	99,71	100,79	101,88	103,52	103,33	103,98
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	109,80	97,70	93,26	110,33	103,25	94,82	97,31	98,28	97,79	96,12	96,14	95,47
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	97,33	103,50	83,07	92,39	106,54	101,28	90,27	92,63	93,60	80,50	81,97	83,75
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	106,68	97,28	100,73	106,80	106,22	108,36	96,25	97,80	99,22	93,16	95,47	98,03
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	104,46	102,30	96,44	93,25	100,57	99,32	90,22	91,87	92,87	85,57	86,79	87,81
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	102,02	100,94	100,79	102,88	103,51	98,09	100,05	100,62	100,24	98,36	98,72	98,22
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	96,42	104,87	99,61	95,98	101,08	95,04	98,53	98,96	98,37	105,24	104,46	103,09
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	103,90	100,98	97,11	103,25	102,83	102,78	98,00	98,80	99,36	97,97	97,82	98,23
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,10	101,11	100,57	104,91	101,40	97,68	95,54	96,49	96,66	93,71	94,31	94,07
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	102,97	100,81	93,67	105,95	103,55	101,97	101,63	101,95	101,95	98,49	98,76	99,07
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	108,63	101,01	95,52	108,18	105,75	103,44	99,29	100,38	100,81	93,62	94,49	95,39

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 05/09/00 ÀS 14:44:47 REF:07/2000 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 005 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00
COMÉRCIO VAREJISTA	90,78	88,58	88,74	92,33	91,46	132,45	86,78	95,23	92,92	86,86	89,89	90,06	90,08
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	112,87	104,29	103,85	113,15	105,81	145,43	102,65	104,39	109,99	109,71	105,11	103,75	108,41
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLHADOS	71,53	70,10	67,32	69,80	72,98	83,08	70,84	64,47	68,30	71,83	69,88	69,29	72,15
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	50,94	48,62	52,96	57,10	57,43	111,49	53,15	52,33	46,24	60,59	47,80	47,10	54,35
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	102,91	99,57	99,76	98,02	94,59	106,84	98,77	93,82	95,36	88,51	100,82	98,12	101,05
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	91,19	91,12	90,86	101,01	101,91	232,76	84,93	95,22	91,28	86,07	95,19	124,44	83,65
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	114,70	134,33	137,11	148,04	158,27	284,64	143,04	311,86	242,83	110,01	133,75	125,14	117,83
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	62,83	63,67	59,57	58,98	68,90	126,30	65,88	62,65	59,26	60,00	71,22	64,43	70,82
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	60,82	61,87	61,70	51,79	51,87	60,30	52,05	56,84	52,39	56,76	62,37	58,38	66,58
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,06	100,71	106,98	106,39	110,97	115,89	101,18	101,62	108,46	105,16	110,23	104,70	106,83
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	96,13	94,36	94,04	97,69	94,71	105,52	94,00	94,45	88,21	75,42	87,38	83,23	89,05
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	85,49	85,92	85,70	89,93	91,43	130,80	88,03	103,86	99,06	80,39	88,29	86,75	89,25
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	78,38	77,22	78,81	80,49	84,94	119,36	78,01	85,47	75,42	70,71	77,40	81,90	74,03
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	90,97	95,07	89,22	88,73	90,58	126,23	93,54	93,51	87,79	87,57	93,64	97,86	95,41
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	98,73	93,61	93,09	97,84	93,89	142,32	89,42	93,43	95,59	97,05	96,28	96,85	96,53
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	91,63	86,29	85,53	90,48	86,91	114,20	83,47	84,21	87,84	89,19	84,78	84,74	86,44
CONSUMO PESSOAL	102,81	108,82	110,75	117,69	120,11	214,16	110,59	175,68	150,11	97,07	110,22	114,09	102,07
CONSUMO RESIDENCIAL	89,31	85,71	80,34	88,85	94,03	146,78	91,34	83,10	85,22	87,47	94,45	90,31	97,47
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	60,82	61,87	61,70	51,79	51,87	60,30	52,05	56,84	52,39	56,76	62,37	58,38	66,58
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,06	100,71	106,98	106,39	110,97	115,89	101,18	101,62	108,46	105,16	110,23	104,70	106,83
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	96,13	94,36	94,04	97,69	94,71	105,52	94,00	94,45	88,21	75,42	87,38	83,23	89,05

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 06/09/00 ÀS 14:44:47 REF: 07/2000 POND: 00-01/1995 DEFL: 24 PAG. 008 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00
COMÉRCIO VAREJISTA	83,41	81,85	81,72	81,41	82,03	84,12	83,85	83,29	81,97	82,06	81,55	81,44	81,17
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	95,73	96,93	97,46	94,82	94,30	96,72	95,95	94,92	92,75	93,74	93,44	94,82	93,98
MERCADORIAS, AÇUGUES E ASSELMHADOS	86,30	84,14	84,60	85,41	86,53	93,85	95,36	94,76	94,45	94,96	94,67	93,07	95,67
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	76,52	60,96	60,96	60,73	66,29	66,96	66,74	67,41	66,96	66,96	60,96	60,51	63,40
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	53,04	53,39	53,13	53,08	53,65	53,77	52,75	52,58	52,15	51,90	51,96	55,42	55,13
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	81,24	76,87	75,77	75,59	76,13	81,21	79,83	80,25	77,26	76,04	75,76	73,48	72,12
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	67,62	66,21	67,81	69,18	70,40	73,33	73,35	72,02	71,52	71,06	70,02	66,92	65,35
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	65,47	65,29	63,85	63,91	66,26	65,61	63,88	62,75	61,15	61,25	62,20	62,56	62,44
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	76,00	75,53	76,40	75,83	75,84	75,71	76,99	75,31	74,56	74,12	73,36	73,65	74,32
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	87,95	85,06	83,65	84,30	83,23	83,66	84,18	84,82	83,06	84,40	84,80	85,05	84,84
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	110,89	111,14	109,56	110,91	111,39	105,75	105,97	105,62	106,25	106,91	106,02	107,83	106,08
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	77,94	75,64	75,44	76,03	76,49	80,20	79,72	79,07	77,35	76,99	76,54	75,92	76,10
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	89,87	88,91	88,14	88,10	90,12	88,64	90,31	89,15	89,35	89,43	90,14	89,10	87,56
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	87,48	86,74	86,24	86,55	87,17	87,90	88,48	90,01	89,67	90,33	89,27	90,08	89,65
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	90,38	89,08	89,04	87,30	87,96	89,56	88,79	88,13	87,14	87,97	86,88	86,90	86,89

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 05/09/00 ÀS 14:44:47 REF:07/2000 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 011 E

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: JUL/2000

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00
COMÉRCIO VAREJISTA	87,75	87,23	87,96	86,55	106,07	133,66	89,07	88,79	86,53	87,85	92,44	92,89	89,81
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	94,49	96,04	98,37	92,09	99,03	126,18	99,19	96,63	96,35	94,71	103,32	105,39	102,25
MERCADORIAS, AÇUGUES E ASSELMHADOS	88,23	87,75	88,45	89,61	125,01	142,72	93,20	94,34	94,91	96,20	101,42	98,04	99,79
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	56,83	63,49	47,99	66,92	56,81	66,68	58,06	62,46	59,38	59,03	63,71	56,21	61,82
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	79,06	82,77	84,31	80,23	102,64	118,17	77,26	78,78	74,31	79,99	81,36	87,61	85,74
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	93,42	87,23	87,86	86,09	108,46	145,23	90,82	91,70	86,93	88,55	97,23	94,99	88,58
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	63,43	65,29	66,95	70,65	98,74	106,63	76,05	83,22	76,47	76,77	74,72	77,34	64,24
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	61,58	64,06	63,57	61,67	67,09	123,79	71,97	62,09	58,19	63,83	68,10	66,25	66,73
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	69,90	69,62	71,57	68,05	84,08	103,66	68,18	67,98	66,78	67,38	70,38	72,00	69,43
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	109,88	106,63	102,47	103,50	135,97	160,31	103,27	104,29	104,11	103,84	105,94	106,94	107,79
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	124,84	124,96	127,81	127,45	158,56	194,79	114,60	112,83	113,01	117,78	113,57	119,10	118,64
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	88,33	87,07	89,49	90,80	117,85	145,54	88,80	89,70	87,68	89,11	92,58	93,49	90,79
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	88,42	85,36	82,41	78,64	107,53	122,72	85,22	83,93	79,31	84,86	84,94	85,88	86,37
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	97,52	99,43	101,05	94,93	121,08	152,97	105,51	104,94	102,22	102,27	105,31	106,16	99,45
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	88,85	88,34	89,08	86,17	96,95	120,93	89,75	87,42	87,84	87,68	95,25	96,21	91,90

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 05/08/00 AS 14:44:47 REF: 07/2000 POND: 00-01/1995 DEFL: 24 PAG. 012 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

BASE = SET/1997

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>

<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147

Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20201-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427

Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)242-0234; Fax: (091)241-1440

AP - Macapá - R. Leopoldo Machado, 2466 - Bairro Central
68908-120 - Telefax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308; Fax: (063)215-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 / 423-0355
Ramais 215 e 224

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/nº - Edifício do INAMPS 3º e 4º
and 57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
Edifício Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais
2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3857

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo - Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140
Telefax: (048)222-0369

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1 / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121 / 7255
Fax: (065)623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06 / 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359 / 321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística